O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIV | ASSIGNATURAS — Anno..... 30$000 || Semestre.. 16$000 — Extrangeiro e Estados do Norte, 50$ | SÃO PAULO—Sexta-feira, 2 de março de 1906 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS — Rua de S. Bento, 35-B — TELEPHONE, 629 | NUM. 4616

O CAFE'

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 28 de fevereiro de 1906

Havre, 48 3|4, 50 1|4.
Hamburgo, 39 1|4, 41.
Estados Unidos, 5 de alta.
Cotação, 7,65.
Disponivel, 1|16 de alta.
Typo 7, 8 7|16.

Aberturas em 1 de março de 1906

Havre, 48 1|2,50.
Hamburgo, 39 1|4, 40 1|2.
Estados-Unidos 5 de baixa.

Ao meio-dia de 1 de março de 1906:
Havre, 1|4 de baixa.
Hamburgo, —

Vendas em 28 de fevereiro de 1906

Estados-Unidos, 51.000.
Havre, 86.000 saccas.
Hamburgo, 34.000.

Nos mercados nacionaes foi feriado.

Movimento do porto

SANTOS, 1

Entradas:

De Buenos-Ayres, o vapor italiano *Minas*, com 4 dias de viagem, carga varios generos, 1974 toneladas, consignado a D. Fiorita & Comp.

Sahida:

Para Buenos-Aires, o vapor hungaro *Balaton*.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

A firma Henry Nordlinger & C., de Nova York, informa o *Paiz*, acaba de publicar a sua circular sobre o café, datada de 15 de janeiro do anno corrente.

Essa circular mostra que a situação do café tem melhorado. O Brasil não póde dar para o futuro colheitas tão grandes como as dos annos passados porque a área cultivada tem sido reduzida, ficando numerosas plantações abandonadas, muitos plantadores não têm empregado os cuidados necessarios, muitos cafeeiros envelhecidos deixám de produzir. As colheitas do Rio e Santos têm sido calculadas com exaggero. A firma considera importantes estes factos: o consumo do café do Brasil, incluindo Victoria e Bahia, nos ultimos seis mezes monta a..... 6.265.000 saccas e promette attingir a 13.000.000 para o anno fiscal. Isto implicaria uma reducção no *visible supply* do Brasil de cerca de 1.400.000 saccas para o corrente anno da colheita e deixaria sómente cerca de 7.350.000 saccas do Brasil, existindo nos portos de *stock* a 1° de julho proximo, contra 8.743.000 a 1° de julho de 1905, 9.753.000 a 1° de julho de 1904, a 9.613.000 a 1° de julho de 1903.

A estatistica que em seguida transcrevemos mostra o movimento de todas as qualidades de café, inclusive o do Brasil.

Do 1 de julho a 1 de janeiro	1905—06	1904—05	1903—04
Supprimento visivel mundial a 1 de julho....	14.265.510	12.263.454	11.900.673
RECEBIMENTOS em Rio e Santos................	7.780.000	7.712.000	8.096.000
» na Bahia e embarques de Victoria	312.900	365.100	482.300
» na Europa e Estados-Unidos....	4.535.139	4.651.151	1.732.647
	26.893.549	24.317.605	22.211.280
ENTREGAS na Europa e Estados Unidos..........	8.344.954	8.401.407	8.453.574
Supprimento visivel mundial em 1 de janeiro.	12.647.595	13.916.398	13.757.746
Augmento do supprimento visivel de 1 de julho a 1 de janeiro....................	1.382.085	1.554.514	1.857.573
Decrescimento do supprimento visivel de 1 de janeiro a 30 de junho.............	2.550.000	2.650.889	1.396.392

«Quando consideramos, conclúe a circular, que o preço do Rio n. 7 tem oscillado entre 7 1|8 e 9 1|4 cents., durante os ultimos dois annos, emquanto o supprimento visivel era de 1 a 1|2 milhões de saccas maior do que sua exportação do anno corrente, podemos ver promptamente que o maior impecilho até aqui existente para o melhoramento licitario do mercado (isto é, a necessidade do *visible supply* do mundo) breve estará removido. Dez milhões de saccas de café não constituem um *visible supply* esmagador com o consumo de 16 milhões por anno e com a razoavel certeza de que o consumo não sómente será mantido áquelle nivel, mas será progressivamente augmentado em proporção com o augmento da população, tanto que os preços do café forem moderados.» A firma Nordlinger & C. depois de haver assim demonstrado que os preços baixos do nosso café não têm justificativa séria e de *prever* que uma alta se dará, accentúa bem que não tomou em consideração a medida recentemente approvada pelo corpo legislativo do Brasil para ajudar os plantadores a elevarem *artificialmente* (o grypho é nosso) o preço do café no Brasil. E' nossa opinião que o melhoramento na posição do café que começou nesses ultimos dois annos e que continuará *em qualquer caso* (o grypho tambem é nosso) por esses seis ou sete mezes proximos, será, sem nenhum meio extraordinario ou artificial, por si só sufficiente para determinar uma melhora nos preços do café.»

Estas palavras e estas cifras mostram suggestivamente quanta razão têm os Estados cafeeiros querendo dominar o mercado do café e assegurarem vantagens a que têm pleno e incontestavel direito.

Gazetilha

NOTA DO DIA

Muita chuva tivemos durante todo o dia de hontem. Choveu a cantaros, como lá se diz, o que já concorreu um bocado para que subam mais ainda as já tão elevadas aguas do Tietê.

Tivemos tambem eleições: federaes e districtaes. Como sempre acontece, nessas occasiões em que não ha dois candidatos ao mesmo cargo, pouca gente acudiu ao chamado das urnas. Não obstou isso que os srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha vissem os seus nomes suffragados para os altos postos de primeiros magistrados da nação.

Telegramma de agradecimento

O sr. coronel Francisco Coutinho, como membro da commissão que promoveu a homenagem ao dr. Jorge Tybiriçá, no seu regresso de Taubaté, recebeu do dr. Nilo Peçanha, illustre presidente do Estado do Rio, o seguinte telegramma:

«Agradeço muito reconhecido telegramma de v. exa. e tenho muita satisfação: Ao Estado de S. Paulo e ao seu eminente presidente felicitações pelo successo de sua grande iniciativa».

Telegrammas em identicos termos, foram recebidos pelos outros membros da referida commissão.

Behring e o seu invento

Telegrapham de Paris ao *Jornal do Commercio*:

«O medico Behring, entrevistado por um dos redactores do *Matin*, declarou que a sua vaccina, a que havia dado o nome de «tuberculase», possue propriedades preventivas e mesmo curativas no caso de certas tuberculoses locaes.

Espera que ella possa prestar grandes serviços ás crianças escrophulosas.»

O senador Pinheiro Machado

O sr. senador Pinheiro Machado desistiu de ir, ao menos por emquanto, ao Rio Grande do Sul, como projectara.

Por amor da saude de sua distincta esposa, s. exa. fará provavelmente uma estação de aguas em Poços de Caldas.

Louis Casabona

Segue hoje pra Santos, onde tomará passagem no vapor *Minas*, com destino á Europa, o sr. Louis Casabona, director da *Amérique Latine*, jornal que se publica em Paris.

O sr. Casabona demorou-se em S. Paulo cerca de onze mezes, e, durante este tempo, teve mais de uma occasião de fazer pelo seu jornal as mais lisongeiras referencias ao nosso Estado.

Agora, o sr. Casabona está escrevendo um livro *L'autre rive*, em que fará uma descripção succinta do interior de S. Paulo;—ferro-vias, cidades, fazendas, paysagens, telegraphos, agricultura, exposições, vida rural e sobre a administração technica do sr. Carlos Botelho, no departamento da Agricultura.

Este livro será ornado de diversas gravuras.

Agradecemos ao sr. Casabona a gentileza da visita de despedida que nos fez.

Acompanha-o a Santos o sr. dr. Leopoldo de Freitas.

Proprio federal

Terminando a 25 do corrente o prazo do arrendamento feito ao Estado, do proprio federal em que funcciona a Secretaria da Fazenda, o dr. Albuquerque Lins officiou ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, pedindo que seja prorogado por mais quatro annos aquelle prazo.

O pedido ora feito é motivado pelo facto de não ter ainda o Estado dado começo á construcção do edificio destinado ao funccionamento do Telegrapho Nacional e Administração dos Correios, o qual será dado em troca do proprio ora arrendado ao Estado.

Esse é um dos motivos da viagem do dr. Albuquerque Lins ao Rio de Janeiro.

Predio para cadeia

A Camara Municipal de Salto de Ytú vai providenciar no sentido de ser construido um edificio para servir de cadeia publica, tendo pedido auxilio ao governo para esse fim.

Autoridades policiaes

O dr. Everardo de Toledo Bandeira de Mello assumirá no dia 5 do corrente o cargo de delegado de policia de Campinas, para o que foi, ultimamente, nomeado.

—O dr. Emilio Castellar Gustavo, nomeado delegado de policia de Agudos, deve seguir hoje para aquella cidade, afim de assumir o exercicio do seu cargo.

—Seguiu hontem para Bebedouro o dr. Antonio Gonçalves Bomfim, delegado de policia daquella cidade.

Politica do Braz

O dr. Almeida Lima, que goza de grande prestigio na politica do Braz, depois de eleito hontem delegado junto á Commissão Central do Partido Republicano, foi alvo de grande manifestação por parte dos moradores desse florescente arrabalde, que foram em *marche au flambeaux*, saudal-o em sua residencia, onde falou o sr. dr. João Rudge, seguindo depois os manifestantes para os salões do «Gremio Dramatico Alumnos de Talma», onde ainda usaram da palavra, referindo-se aos sentimentos civicos do dr. Almeida Lima, os srs. Flor Cyrillo, Archimedes Rohaud e professor Justiniano Vianna, aos quaes o dr. Almeida Lima respondeu, agradecendo.

Dr. Oswaldo Cruz

Regressou ante-hontem ao Rio, no paquete *Aragon*, o dr. Oswaldo Cruz, director geral da Saude Publica, vindo de inspeccionar os portos do Sul.

As docas de Santos

Afim de inspeccionar as estradas de ferro de S. Paulo e as docas de Santos, virá brevemente para este Estado o dr. Castro Barbosa.

Escola Normal

Reabrem-se hoje as aulas da Escola Normal da Capital.

Neste anno, na secção feminina foi creado um curso supplementar ao primeiro anno, e o primeiro anno masculino passou a ser uma secção mixta.

Nessa secção estão matriculados 22 alumnos e 23 alumnas. Nos demais annos da secção masculina, a estatistica das matriculas é a seguinte: segundo anno, 7; terceiro anno, 16, e quarto anno, 16.

As matriculas feitas na secção feminina são as seguintes: primeiro anno, 45; primeiro anno supplementar, 50; segundo anno, 44; terceiro anno, 40; e quarto anno, 29.

Estão portanto matriculados na Escola Normal 240 mulheres e 61 homens.

Os professorandos de 1906, isto é, os alumnos que concluiram o curso neste anno são os seguintes:

na secção feminina as sras. dd. Ernestina de Oliveira Rocha, Carlota Bellegarde Marques, Julieta Carvalho, Elisabeth Ellis de Oliveira e Souza, Lavinia Margarida da Silva, Maria de Miranda Rola, Margarida Candida Avol Pereira, Zilda Mendes de Almeida, Astralgilda de Camargo, Ambrozina da Silveira Martins, Amelia de Abreu Costa, Azalia Veloso de Rezende, Maria Rachel Collete Silva, Maria Emilia de Souza, Julia de Lacerda Ortiz, Lucilia de Oliveira, Josephina Tressoldi, Anna Candida de Souza, Alice Cesar da Silva, Antonieta de Oliveira, Aurora Augusta da Silva, Maria Elisa Pacheco de Arruda, Rita Rodrigues, Alice da Fonseca, Alice Ferraz Motta, Alzira Guimarães Cambraia, Maria Amelia Pimenta, Angelina Cocolini e Bartyra de Aquino.

na secção masculina os srs.: Theodoro Jeronymo Rodrigues de Moraes, Juvenal de Azevedo Penteado, Adelino Borges Vieira, Christovam de Oliveira Silva, Galaör Nazareth de Araujo, Benedicto Tandella, João Ventura Torres, Alberto Pacheco, José de Almeida Para, Guilherme Jorge Kulmann, Abilio de Carvalho, Alvaro Ortiz Jorge Leme, Alberto Juvenal de Oliveira, Vespaziano de Toledo Piza e Ernesto Alves Moreira.

O governo do Maranhão

Assumiu hontem o governo do Estado do Maranhão o dr. Benedicto Leite, ultimamente eleito com os srs. dr. Antonio Bozo, dr. Arthur Moreira, e coronel Raymundo Nogueira, 1°, 2° e 3° vice-governadores.

«São Paulo»

Deixou a redacção do *São Paulo* o sr. coronel Antonio Raposo de Almeida, que foi substituido no logar de secretario que occupava pelo sr. dr. Delphim Carlos Bernardino e Silva, sub-director daquella folha.

Eleições estaduaes

Hoje, ao meio dia, na sala de audiencias do *Forum*, sob a presidencia do dr. José Maria Bourroul, será feita a apuração das authenticas da eleição realisada a 20 de fevereiro para preenchimento de duas vagas de senadores estaduaes.

Para esse fim foram convocados os presidentes das mesas eleitoraes para comparecerem áquelle juizo.

Eleições federaes

Realisa-se hoje, na Camara Municipal a apuração das eleições federaes, realisadas no primeiro districto, em 30 de janeiro ultimo.

A apuração será presidida pelo juiz federal substituto, sr. dr. Wenceslau de Queiroz.

Em todo o Estado serão tambem feitas as apurações nas respectivas Camaras Municipaes.

Estado de Santa Catharina

A firma Leuz, de Berlim, tomou a si a construcção da estrada de Blumenau a Hammonia.

A justiça na Russia

O facto passou-se na Russia, em um dos mais celebres restaurantes de S. Petersburgo, o *Medwiede* (o Urso):

Festejando alegremente a noite de Natal, reuniram-se alli muitos officiaes da guarda, principalmente cossacos, dos escariates, quando chegaram alguns estudantes, e se abancaram em uma mesa defronte da mesa dos officiaes.

Deu meia noite, e como se faz em toda a parte, na Allemanha, na Suissa, na Austria-Hungria e em França, todos se levantaram, muitos se abraçaram e uma orchestra tocou o hymno nacional, sempre ouvido de pé. Cantaram alegre e enthusiasticamente.

Um dos estudantes, porém, chamado Dawidoff, não se levantou, e começou a cantarolar uma aria revolucionaria. O commandante Solowiaff o convidou a levantar-se, mas em um tom que bem se póde conjecturar. Dawidoff não se mexeu. Intimado pelo conde Skelkoff a seguir o exemplo dos seus companheiros, Dawidoff recusou ainda levantar-se.

Passou-se, então, scena horrivel. Um dos officiaes, o principe Galitzine, desembainhou a sua ripa (sabre recto dos couraceiros), e atravessou de lado a lado o estudante, cuja morte foi instantanea.

Eis agora o ponto curioso da historia:

O principe Galitzine nem sequer foi processado, porque usou de uma arma militarmente chamada «de serviço». Se elle tivesse empregado o revolver teria sido condemnado a seis ou dez mezes de prisão em uma fortaleza.

Que justiça!

Valorisação do café

A fixação do cambio, como medida necessaria e immediata para que o accôrdo feito pelos presidentes dos tres Estados cafeeiros tenha os resultados que se propõe alcançar, encontra opiniões divergentes sobre a sua conveniencia ou prejuizo, conforme o modo de vêr de cada um.

A proposito em uma correspondencia especial para o *Paiz*, lemos o seguinte:

«O sr. dr. Nilo Peçanha propoz a esse convenio uma emenda, que a esta hora deve estar impressionando não só o paiz todo, mas a todos os povos a nós ligados por qualquer interesse commercial. O dr. Nilo Peçanha propoz que essas lbs. 15.000.000 não fossem tomadas, mas trazidas em especie, fossem cambiadas num lastro de uma emissão de moeda-papel feita a uma taxa prefixada. O dr. Nilo justificou essa proposta com grande brilho e notavel capacidade; se a sua reputação de homem de Estado de largo descortino precisasse de mais uma eloquente contra-prova, nenhuma o seria mais completa do que essa.

Tenho receio de que conhecida a sua idéa apenas pelo laconismo dos telegrammas, lhe dêm interpretação erronea destoante por completo da verdade. Nós já estamos tão duramente experimentados, que quando falamos em *emissão*, trememos até aos fundamentos. *Não se trata, porém, de modo algum de pôr em pratica uma medida inflaccionista*: trata-se, apenas, de abrir as portas do paiz ao ouro. Antes de tudo, attenda-se ao seguinte:

O valor ouro da exportação do café (sacca a £ 2 1|2) montaria a £ 12.000.000 ×5 = lb. 30.000.000. Se a isso addicionarmos lb. 15.000.000 do emprestimo (que economicamente age com o augmento de exportação), teriamos um total de lb. 45.000.000; e não padece duvida que isso elevaria a taxa cambial a 22 ou 24 d. — transitoriamente, já se deixa vêr. Essa elevação era natural e inevitavel, está dentro das leis economicas e nada poderia evitar. Isso não está no nosso interesse nacional, nem attende ao objectivo que se tem em vista. Era preciso achar uma formula para impedil-o, e foi isso que o dr. Nilo Peçanha, com grande habilidade, conseguiu, prodondo a fundação de uma Caixa de conversão. *Não se quebra o padrão da moeda*: mil réis continua a valer theoricamente 27 d. Haverá, porém, um apparelho que emittirá contra ouro em deposito moeda-papel representativa delle e será *fixada* a relação entre o papel e o ouro, de modo que *sempre* a mesma quantidade de papel valha a mesma quantidade ouro que elle representa. Supponhamos que essa relação seja de 15 d. por 1.000 réis: deposita-se hoje 15 d. na Caixa de conversão, recebe-se uma nota de 1.000 réis, que terá curso legal; a todo o tempo, contra a apresentação dessa nota de 1.000 réis a Caixa restituirá os 15 d., depositados, ainda que a taxa cambial seja de 10 ou 12. Haverá assim uma circulação mixta: mil réis papel, mil réis ouro, este, com o valor fixo, aquelle, com o valor variavel. Quando se souber que esse apparelho subtrae o capital ouro que queira vir para o paiz ás surprezas e á instabilidade da taxa cambial, esses capitaes affluirão, não para se empregar como agora apenas em contratos com o Estado, que os garante em especie, mas para todas as funcções da vida moderna, bancaria, industrial, commercial, agricola. Haverá trabalho, haverá credito, haverá prosperidade: o café beneficiará a nação toda. E a massa de papel-moeda existente? A medida proposta não representa um combate á politica financeira, firmemente seguida desde 1898, ao contrario, a completa e auxilia. Assim, ao menos, penso que se tonificará o organismo nacional com essa circulação ouro, empregar-se-á o mais decidido esforço para se apressar o resgate e a queima do papel-moeda circulante. Ha, naturalmente, uma série de modificações a fazer, das quaes resultará podermos reforçar o fundo de resgate e apressar essa operação, insistindo nella com vigor e rapidez. Dentro de breve tempo, chegaremos á solução almejada: só teremos em curso a circulação conversivel. E' possivel que essa conversão se venha a fazer ao par: a taxa agora proposta é provisoria. Mas chegaremos a isso sem abalos, sem prejuizos, como effeito da prosperidade geral do paiz fecundado pela entrada do ouro, cujo valor agora asseguramos com firmeza.

O rei de Cambodge

E' esperado em Paris, no corrente mez de março ou em abril, o rei de Cambodge, Sisowath, que vai assistir á inauguração da Exposição Colonial de Marselha, e segue depois para a grande capital, onde se demorará. Vai acompanhado de cem dansarinas da côrte real de Pnom-Penh.

As dansarinas de Cambodge darão espectaculos em Marselha e em Paris. São quasi todas de origem siameza, e esse corpo de baile é celebre em todo o Extremo oriente. O rei Sisowath e essa côrte feminina viajam a expensas do protectorado de Cambodge.

O café e a epilepsia

Os medicos austriacos e allemães estão de accôrdo em dar o café como uma das causas da epilepsia.

Aos caçadores de dotes

Herr Emile Allemandi, rico banqueiro da Basilêa, deixou uma grande fortuna, cujos juros são destinados a dar dotes ás moças pobres da sua cidade.

Notas em recolhimento

As notas de 500$ da 6ª estampa e de 50, 100$ e 200$ da 7ª, 50$ e 200$ da 8ª estampa e dos antigos bancos, 5$, 10$, 20$, 30$, 50$, 100$, 200$ e 500$, de hoje em deante soffrem o desconto de 35 %.

Exames de preparatorios

O sr. ministro do Interior declarou ao commissario fiscal dos exames de preparatorios neste Estado, attendendo ao requerimento de Gastão de Azambuja, que fica auctorisado a alterar para elementos de physica e chimica, com destino ao curso de sciencias juridicas e sociaes, a inscripção alli feita pelo requerente para o exame de physica e chimica, como candidato ao curso de sciencias medicas e cirurgicas.

Conservatorio Dramatico

Conforme noticiámos, installou-se hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, no predio n. 3 da rua Brigadeiro Tobias, o «Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo».

Estiveram presentes quasi todos os fundadores do Conservatorio, presidindo á reunião o sr. senador Lacerda Franco que, após algumas palavras analogas ao acto, declarou installado o «Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo».

Em seguida foi resolvido effectuar-se, a 12 do corrente, uma festiva *matinée*, para solemnisar a inauguração do edificio, após as modificações feitas com as obras de adaptação.

Barbaro assassinato

Em Jahú, após um festim em que estiveram juntos, no domingo de carnaval, o hespanhol Pepe Garcia, ao virar uma esquina, chamou a Gabriel Ramos a um canto e, depois de lhes dirigir algumas palavras, deu-lhes um abraço.

Gabriel, immediatamente, gritou, deu alguns passos e cahiu morto! O abraço do amigo foram tres facadas.

O miseravel assassino Pepe Garcia logrou evadir-se.

DUAS POR DIA

Entre duas mamãs:

—Oh! meu Deus! Pois v. exc. já tinha cinco filhos aos 22 annos!

—Então, minha senhora, bom é que trabalhemos durante a mocidade para descançarmos na velhice.

×

—Diga-me papá: porque foi que Jesus quando resuscitou, appareceu primeiro ás mulheres que aos homens?

—E' porque desejava que a noticia se espalhasse mais depressa.

Seguiu para o interior do Estado, a negocios desta folha, na linha Mogiana, o sr. Cicero de Pontes.

Pão nosso de cada dia

AS GRANDES POTENCIAS

Sob este titulo o professor Rodolf Kjellen acaba de publicar em Stockolmo uma obra de dous volumes, expondo não só as questões pendentes, mas procurando explicar as condições de existencia dos grandes Estados e as causas que os despenham das alturas, como a Turquia, Hespanha, Portugal, Hollanda, Suecia.

Damos em seguida uma summula publicada pelo autor na *Zeitschrift f. Socialwissenschaft* de janeiro:

«A grande potencia de mais limitada perspectiva é Austria-Hungria. Representa a sentinella da Europa no Oriente; tem, portanto, missão clara e historica. Não se funda, porém, sua existencia no postulado intrinseco do estado moderno: a consciencia de si como personalidade propria. E' um conglomerado de personalidades nacionaes ou partes de taes personalidades, o que póde se explicar geographicamente pela circumstancia de estar occupando sem limites naturaes as cabeceiras de rios que pertencem a outras potencias. Resulta dahi uma lucta entre o principio da nacionalidade, actuando aqui como força centrifuga, e a necessidade politica que transforma em interesse da Europa inteira a conservação da Austria. Esta forte, acirrada a nda mais pelos contrastes confeccional e constitucional, paralysa sua politica exterior, vai minando a disposição como grande potencia, comquanto seja precipitado predizer a completa desaggregação do imperio.

Não nos parece muito mais favoravel o prognostico da Italia. Gosa da preeminencia fundamental de ser um Estado nacional dentro de limites naturaes e sua tarefa historica consiste em servir de intermediaria entre a Europa e o Levante; mas padece de um parlamentarismo insalubre, de grave malestar agrario e de um desenvolvimento politico inorganico, avido de colher os fructos da posição de grande potencia antes de ter reforçado as bases pela consolidação intima do Estado.

Tambem pelo horoscopo, a França já nos apparece em declinio. Apresenta-nos brilhante exterior como terceira potencia mundial, possue não só personalidade nacional propria e patria natural; tambem domina a abastança em sua economia. Mas sobre estes firmes alicerces pairam profundas sombras; uma falsa orientação quanto á politica externa, pois respeitos sentimentaes levaram-n'a a approximar-se da Inglaterra e da Italia, suas rivaes, em vez de procurar seus alliados naturaes no continente; além disto, se em cima domina a autonomia, em baixo triumpha a centralisação; prostra-a, finalmente, um achaque profundo, e provavelmente incuravel: perdeu a vontade de multiplicar-se physicamente. Este ultimo ponto de vista é decisivo: torna impossivel qualquer desforra, pois a Allemanha adquire, por via de natalidade, num só dia, tanto quanto a França adquire num mez; terá toda razão de ser a garantia unica e efficaz da sua grandiosa politica colonial.

A Allemanha é o *Imperio do Meio* na Europa. Geographicamente, sua unificação foi tambem uma victoria, pois o Estado ficou emancipado da linha do Danubio e sua fronte voltou-se firme e determinadamente para o Norte, onde existe a grande unidade geographica e onde se encontra o mar; resultou dahi a construcção de uma esquadra e a politica colonial. Ao mesmo tempo, o serviço militar obrigatorio, instrumento da obra de unidade, fornece a condição prévia para uma industria universal. Amparando o conjunto, fulgura a corôa imperial á frente de um povo que não só está no apogeu da civilisação, como da força vital e da coragem e alegria de viver.

Como reverso da medalha apontaremos as más fronteiras com as luctas de nacionalidade, particularmente a questão polaca, dahi resultantes; a scisão entre os interesses agrarios e os interesses industriaes; o particularismo constitucional, que, entretanto, parece prestes a ser superado; o forte desenvolvimento da ala internacional, aqui, ao contrario da França e da Italia, o governo inclina-se para a direita e procura apoiar-se na ala negra do clericalismo contra a ala vermelha do socialismo.

Tambem a politica externa está inçada de trabalhos e perigos. A politica mundial do imperador Guilherme sahe muito bem para onde caminha e adapta-se necessariamente ás exigencias da situação planetaria, mas a conjunctura não é favoravel aos que chegaram por ultimo, e a resonancia dentro da propria patria deixa muito a desejar. Nem uma das devoções em que até aqui tem procurado seu desenvolvimento exterior, Chantum mediante Keantchak, Anatolia mediante a via-ferrea de Bagdad, e Brasil meridional mediante a colonização, preenche a lacuna de uma verdadeira colonia para a emigração.

Ao contrario, a Inglaterra póde se aproveitar das conjuncturas mais favoraveis, reforçada pelas vantagens de sua insularidade e de sua situação, de uma harmonia social e nacional que a questão irlandeza não logra tornar essencialmente, de uma constituição admiravelmente plastica, de uma vontade de poder instinctiva e illimitada como o mar que lhe bate ás portas.

Emquanto seus concorrentes enfraqueciam-se em guerras, a Inglaterra ganhava na colonização e no mercado mundial tamanho avanço que erigiu o maior imperio do globo e póde hoje viver quasi que só de suas rendas. Na linha exterior do desenvolvimento geographico, onde a França e a Russia são seus principaes rivaes, a Inglaterra prosegue sem parada e ainda agora teve uma sorte invejavel.

Na linha economica interna, nota-se, porém, constante retrocesso relativo. Na imminente campanha politico-commercial entre os capitaes maiores da Inglaterra, o maior preparo scientifico da Allemanha, os recursos mais ricos da America e o trabalho mais barato da Asia Oriental, se tudo correr de modo natural, a Inglaterra será a primeira victima a tombar. De facto, falta á Inglaterra o que Aristoteles chamava a *autarchia*, isto é, a força natural de sustentar-se. Vive na maxima parte do extrangeiro. Affronta a lei estabelecida por Poplet: a permuta natural entre povos consiste em permutar materia bruta por materia bruta, em trocar generos industriaes por generos industriaes.»

«Isto não póde continuar com o tempo. A Inglaterra tem tirado proveito de seu avanço, mas com a compensação planetaria da cultura, taes privilegios irão se esvahindo, e a natureza irá rehavendo seus direitos. Os modernos meios de communicação, em vez de estorvar este desenvolvimento, hão de correr-lhe em auxilio; assim, por exemplo, o caminho do Japão á Australia abrir-se-á na mesma proporção que o caminho da Inglaterra. O programma aduaneiro de Chamberlain assenta sobre a idéa exacta que, mediante a consolidação do seu conjuncto, o imperio póde alcançar a *autarchia*; mangrará, porém, ante a disposição geographica do imperio. O typo de uma pequena metropole com grandes possessões ultramarinas vai se tornando um anachronismo. O *imperium britannicum* é o mais brilhante dos triumphos no dominio da formação dos Estados, mas é ao mesmo tempo o mais artificial dos edificios, e deve considerar-se um phenomeno transitorio, *sub evolutionis specie*.

Os Estados Unidos, ao contrario, são o typo de uma grande potencia do futuro, a grande potencia entre as grandes potencias do nosso tempo. Além do isolamento geographico igual ao da Inglaterra, encarado do horizonte europeo, possuem o grão supremo da *autarchia*, podem assim desenvolver no concurso um typo de conquistador até hoje totalmente desconhecido, superando não só a respeito da producção dos materiaes brutos como tambem no fabrico. O perigo americano é ainda requintado pelo espirito juvenil, energico e progressista que a immigração inocula no povo. No solo da America está se representando em nossos dias um processo de acclimação e assimilação, graças ao qual uma nova nação veio á luz. Ante esse esplendor desapparecem os lados sombrios: a pequena natalidade da Nova Inglaterra, que, entretanto, só se observa no elemento anglo-saxão e não guia a nação inteira, a corrupção politica, que se póde, entretanto, considerar enfermidade infantil, a questão dos negros, que poderia ser resolvida por um systema de Hilotas, já ensaiado em Sparta, etc.

Por outro lado os desperdicios dos recursos naturaes, os salarios elevados e as condições sociaes em geral, irão attenuando o perigo economico para a Europa, na mesma proporção em que o espaço foi se enchendo de gente na America. O perigo politico por sua vez encontra o correctivo no isolamento do continente, isolamento tão desfavoravel para o expansionismo quanto vantajoso para a defensiva. Deve ficara provado que foi um erro o moderno imperialismo, a politica das Philippinas. A chance dos Estados-Unidos na historia universal é agora, quando a Europa ainda está separada e a China ainda não attingiu ao crescimento. Só no seu proprio continente a America possue possibilidades naturaes para se expandir, graças a attração que exerce sobre os outros estados por sua massa e por sua força cultural. Por isso, os Estados-Unidos não estão destinados a mandar sobre o mundo; mandarão quando muito sobre o novo mundo.

Na Russia vimos pela segunda vez a possibilidade de uma autarchia em escala suprema, e o steppe engendra uma perspectiva tão ampla como a prairie na America e o mar na Inglaterra. Mas a Russia, dando costas a dois continentes, demora na sombra e liga-se a visinhança por maus limites terrestres.

Dahi procede tambem sua differença de typo comparado com os Estados Unidos, pois a Russia tornou-se forte potencia militar com uma economia fragil.

Além disto a Russia não recebeu caudal corrente de immigrantes, que ajudassem a colonisar a vastidão do seu territorio. Não tendo participado da edade média da Europa, desenvolveu uma cultura peculiar, inferior á cultura europea; esta situação tem reagido contra a attracção que era natural esta grande massa exercesse sobre o Occidente, e em vez disso levou a Russia a expandir-se para a Asia.

O perigo russo, o famoso tratamento de Pedro o Grande, está além disso attenuado agora pelas discordias intestinas, a luta dos velhos russos com as nacionalidades das fronteiras, a luta dos intellectuaes contra a burocracia. Entretanto, a maior fraqueza da Russia assenta na penuria permanente dos camponezes, resultado do systema economico de Witte, que produziu uma exportação artificial de cereaes á custa do bem-estar physico dos camponezes. A burocracia procurou encobrir este mal-estar com uma politica mundial, cuja derrocada no Oriente parece querer levar comsigo o systema inteiro ao abysmo.

A China é o terceiro e ultimo exemplo de uma potencia mundial no presente; falta-lhe, porém, o postulado psycologico de uma grande potencia, —o ser um povo de senhores. Por isso foi o Japão que teve de travar a lucta, quando a via-ferrea da Siberia levou as ambições russas para a Mandchuria e para a Corêa.

As probabilidades externas do Japão egualam ás da Inglaterra; faltam-lhe as premissas economicas da Inglaterra, antes de tudo a riqueza do ferro e carvão; teve portanto, de se entregar á politica expansionista e desenvolver-se como potencia militar, á maneira da Russia.

A força do Japão é especificamente psycologica; uma historia com rhythmos descommunalmente grandes e fartos, uma paixão nacional contra a tutela do Occidente (os tratados de 1858), e uma paixão mundial como porta-estandarte da raça amarella contra a raça branca.

Por isso a europeisação do Japão parou na superficie. Seu coração oriental não mudou nada dentro do seu individualismo pouco desenvolvido. Seu ideal de vida não é o trabalho, mas o descanço após o trabalho. Estes pontos de vista enfraquecem economicamente o perigo amarello. O perigo consiste na ligação com a China, que o Japão manifestamente cubiça, e breve poderá assumir a fórma de uma doutrina de Monroe para a Asia oriental. Os japonezes são o sol do mundo mongolico, mas a China é a verdadeira grande potencia do Extremo Oriente.

Se agora procurarmos estabelecer o diagnostico e o prognostico proximo de uma grande potencia moderna, deixaremos de parte as exigencias quanto a uma raça particular, a uma religião, a uma fórma de constituição e como premissas geraes ficarão apenas de pé: um grande territorio na zona temperada do norte, uma alta cultura, uma vontade forte, a par do equilibrio interno.

Já nestas definições está contida a sentença de morte de algumas das potencias actuaes; dentro de futuro não muito remoto o mundo só ha de reconhecer cinco: Estados-Unidos, Russia, Allemanha, Inglaterra e Japão, ao lado da China promovida novamente. Na realidade a posição presente pertence a uma era de transição, que não póde ainda se adaptar ás exigencias da situação planetaria. A estas exigencias liga-se tambem uma certa *autarchia*, á qual só podem satisfazer os Estados-Unidos, a Russia e a China, os focos dos tres perigos para a Europa. Se quizer affrontar tal concorrencia, a Europa terá de se concentrar; unida, constituirá naturalmente a quarta das potencias mundiaes; separada, não levará muito a perder um papel de guia e dominador da historia universal.

As eleições de hontem

Realisaram-se hontem em todo o paiz as eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Como sempre se dá, quando não ha oppositores, os dous unicos candidatos drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha viram-se suffragados por todo o eleitorado que, arrostando a chuva impertinente desta capital e com certeza de todo o Brasil, resolveu comparecer ás urnas.

O resultado das eleições neste municipio foi o seguinte:

NORTE DA SÉ

Funccionaram todas as tres secções:
Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	278
Dr. Lauro Sodré	10
Dr. Campos Salles	6
Dr. Bernardino de Campos .	5
Dr. Nilo Peçanha	2

Para vice-presidente da Republica:

	Votos
Dr. Nilo Peçanha	283
Dr. Lauro Sodré	5
Coronel José Marazliano . .	3
Dr. Campos Salles . . .	2
Dr. Bernardino de Campos .	2
Dr. Meirelles Reis	1

SUL DA SÉ

Funccionaram só quatro secções.
Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	486
Dr. Bernardino de Campos .	15
Dr. Lauro Sodré	10
Dr. Campos Salles	3
Dr. Nilo Peçanha	1
Em branco	5

Para vice-presidente da Republica:

	Votos
Dr. Nilo Peçanha	457
Dr. Jorge Tibiriçá	3
Dr. Andrade Figueira . . .	1
Em branco	1

VILLA MARIANNA

Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	101
Dr. Lauro Sodré	13

Para vice-presidente da Republica:

	Votos
Dr. Nilo Peçanha	115
Dr. Assis Brasil	1
Dr. Alfredo Varella . . .	1

CONSOLAÇÃO

Funccionaram duas secções, que deram o seguinte resultado:
Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	342
Dr. Campos Salles	7
Dr. Lauro Sodré	6
Dr. Bernardino de Campos .	5
Dr. Alfredo Varella . . .	1
Em branco	4

Para vice-presidente:

	Votos
Dr. Nilo Peçanha	360
Dr. Campos Salles	1
Dr. Gonçalves Ferreira . .	1

SANTA IPHYGENIA

Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	213
Dr. Lauro Sodré	47
Dr. Campos Salles	8
Dr. Bernardino de Campos .	2
Em branco	2

Para vice-presidente:

	Votos
Dr. Nilo Peçanha	271

SANT'ANNA

Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	84
Dr. Lauro Sodré	6

Para vice-presidente:

Dr. Nilo Peçanha	92

SANTA CECILIA

Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	159
Drs. Bernardino de Campos, Lauro Sodré e Campos Salles (cada um)	1
Em branco	4

Para vice-presidente:

Dr. Nilo Peçanha	161

BRAZ

Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	330

E outros menos votados.

Para vice-presidente:

Dr. Nilo Peçanha	347

E outros menos votados.

BELEMZINHO

Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna . . .	174

Para vice presidente:

	Votos
Dr. Nilo Peçanha	185

Nestes resultados estão incluidos 41 votos de igual numero de eleitores da Penha que votaram neste districto.

PENHA

Neste districto não houve eleição. Dos eleitores ahi qualificados 41 votaram no Belemzinho. Houve intervenção da policia á hora de se fazerem as mesas, o que deu o resultado muito natural: tiros, cacetadas e prisões.

—

Faltando os resultados de S. Miguel e Freguezia do O', obtiveram votos neste municipio:

Para presidente da Republica:

	Votos
Dr. Affonso Penna	2.122

E outros menos votados.

Para vice-presidente:

	Votos
Dr. Nilo Peçanha	2.243

E outros menos votados.

—

Realisaram-se hontem tambem, nos differentes districtos deste municipio as eleições dos seus representantes junto á Commissão Central do Partido Republicano, dando o seguinte resultado:

NORTE DA SÉ

	Votos
Raymundo Duprat . . .	331
Paulino Guimarães . . .	1

SUL DA SÉ

	Votos
Francisco Antonio Pedroso .	462

VILLA MARIANNA

	Votos
Pedro França Pinto . . .	128
Dr. Herculano de Freitas . .	1
Em branco	1

CONSOLAÇÃO

Em vista de ter feito um protesto o sr. dr. Candido Motta, deixou de realisar-se neste districto essa eleição. Todavia, em um livro á parte, declararam votar no dr. Carlos de Campos 138 eleitores.

SANTA IPHIGENIA

	Votos
Dr. Rangel de Freitas . . .	261
Dr. Arthur Guimarães . . .	39

SANT'ANNA

	Votos
Dr. Arthur Guimarães . . .	50
Dr. Mathias Coelho . . .	41

Foi muito disputada essa eleição e, segundo nos foi relatado, para a victoria do primeiro candidato muito concorreu a intervenção da auctoridade policial.

SANTA CECILIA

	Votos
Dr. Victor Ayrosa	163
Dr. Plinio de Godoy	2

BRAZ

	Votos
Dr. Almeida Lima	

BELEMZINHO

	Votos
João Fernandes Gaby . . .	141
Dr. Augusto Pereira Leite . .	1

PENHA

	Votos
Joviano de Azevedo	85

Não conhecemos os resultados de S. Miguel e freguezia do O'.

Nesta, parece ter sido eleito o unico candidato sr. Tristão Siqueira.

TAUBATE'

O dr. Rebouças de Carvalho, que me recebeu, a quem devo attenções que não esqueço, na melhor intenção recommendou que me apresentassem aos representantes da imprensa, que já se achavam de vespera em Taubaté.

Excepção feita do representante do *Estado de S. Paulo*, sr. Rodrigues Leiroz, os outros não ficaram muito contentes com a minha chegada. Viraram-me as costas para que eu ficasse sabendo que me achava diante de pessôas muito *distinctas*, muito *educadas*.

D'ahi o fazerem o que fizeram na manifestação de sentimentos que só podem experimentar individuos que estão habituados aos escandalos, que conhecem perfeitamente dos actos de descortezia que commettem aquelles que não tomaram chá em pequenos, alheio ás regras do bom tom, mas que se apresentam de cara dura nas grandes reuniões assistidas por pessôas decentes.

Vi logo o que eram os taes representantes da imprensa, conheci immediatamente que tinha pela frente umas caras de poucos amigos, e procurei me afastar pedindo a um membro da municipalidade, o coronel Moreira de Mattos, que me fornecesse os dados de que necessitava para as minhas primeiras notas.

Attendido logo por esse cavalheiro, de uma educação apreciavel, fui recommendado a um moço que trabalha na imprensa do logar, o sr. Adelmo Pellegrini, que me conduziu ao edificio da Camara, levando-me ahi a todos os compartimentos dessa casa, onde vi a sala das sessões destinada ao acto da assignatura do Convenio, a secretaria, o tribunal do Jury, todas as demais salas desse estabelecimento publico que se achavam adornadas com muito gosto para a recepção dos tres presidentes e dos que os acompanhavam para o grande feito que se ia realisar.

No mesmo edificio da Camara tive occasião de apreciar dois arbustos cafeeiros, productos de uma fazenda do municipio, que alli estavam lembrando aos que chegavam o valor que devem dar ao precioso grão os que se interessam, como os representantes do Convenio, pelo progresso deste paiz.

Fui depois, sempre amavelmente tratado pelo sr. Pellegrini, conduzido ao Hotel Central, de propriedade do sr. Manoel da Cruz Gonçalves Peres. Ahi almocei cercado de todas as attenções, sabendo então que nessa casa estavam os aposentos destinados aos representantes da imprensa.

Estremeci á noticia, lembrando-me dos modos pouco cortezes por que me tinham recebido os representantes do *S. Paulo* e do *Correio*.

Previ que ia ouvir coisas pouco amaveis, muito contrarias ás manifestações de cavalheirismo que me dispensavam os habitantes de Taubaté.

E assim foi, como já disse, com grande espanto meu, que trabalho na imprensa ha cerca de vinte annos, desde os tempos da *Semana* no Rio de Janeiro, como póde affirmar um dos proprietarios da *Noticia*, o sr. Filinto da Silva, tratando então com Ernesto Senna, dr. Pederneiras e outros reporters, sem que me recorde de ter assistido por esses tempos de saudosas recordações ao que fizeram outro dia os representantes do *São Paulo* e do *Correio*, que não são *araras*, mas não primam na sociedade onde vivem por sentimentos de educação, exigiveis sobretudo nos que lidam na imprensa.

São dois trocistas afamados, sendo que um delles, o do *São Paulo*, deve receiar que eu fale aqui de uma das suas troças, que deve ser calada.

Mas, voltando ao assumpto principal destas letras, depois de apresentado no Hotel Central de Taubaté, continuei a receber agradaveis impressões visitando as casas de caridade, instituições pias de primeira ordem que lá estão na cidade paulista dizendo do valor dos que alli se interessam pela existencia dos que padecem, dos que precisam dos carinhos de enfermeiros como as irmãs de caridade a cuja guarda estão entregues essas casas, que foram visitadas pelo presidente deste Estado, cujos sentimentos humanitarios tive occasião de apreciar notando o seu interesse pelo desenvolvimento desses estabelecimentos pios.

A. E.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano»—As secções diarias.

«Estado de S. Paulo»—A *Carta do Rio* é humoristica, salpicada de ditos graciosos, como convem a uma correspondencia escripta em terça-feira de Carnaval. Dá com desenvolvimento as costumadas secções.

«Fanfulla»—*Felicitações papaes* e *Um perigo sul-americano* dão o assumpto para a secção—*La giornata*. A primeira nota refere-se ao telegramma do Papa ao imperador da Allemanha dando-lhe parabens pelas suas nupcias de prata; «é de louvar que entre o chefe do catholicismo e o do protestantismo os cumprimentos sejam de reciproca intimidade». Continúa argumentando em favor da conclusão de um tratado commercial entre o Brasil e a Italia.

«São Paulo»—*Palestras medicas*, do dr. Carlos de Vasconcellos. Nas *palhetinhas de ouro*, M. C. P. disserta sobre o thema «A egreja catholica é a maior escola de respeito, e quem não o entendessim» é um desiquilibrado que fecha os olhos á liberdade soberana, á inflexivel rectidão e á força fecunda que prepara para as grandes creações e para as grandes victorias.

«Diario Popular»—O seu correspondente Xavier de Carvalho dá as *Notas de Paris*. Transcreve do hebdomadario *Dos Echos* a biographia do escriptor norte-americano Samuel Clemens, conhecido sob o pseudonymo de *Mark Twain*. Transcreve da *Historia da guerra do Paraguay* um trecho relativo á morte de Solano Lopez.

«Platéa»—Fala da eleição presidencial, adivinhando o articulista que ella correria placidamente; «o tempo vai muito humido, em cima e em baixo.»
Nas *Indiscreções do Rio* o indiscreto correspondente escreve que o sr. Rosa e Silva será trumpho na proxima situação, e que o sr. Augusto Montenegro não será ministro do sr. Penna.
Depois, as secções consuetudinarias, como diz o Pipoca, na secção em que fala da bem equilibrada companhia Mesquita.

«Tribuna Italiana»—*Mario Borsa* escreve uma carta de Algesiras. *Gocce d'inchiostro*, occupa-se das Associações de Santos, do Rio e da Bahia, elogiando a ultima pelos seus protestos «contra a politica proteccionista dominante, que sacrifica aos interesses de alguns o bem de todos.

«Avanti!»—Abre com um artigo saudando o partido socialista inglez por sua victoria eleitoral.
«Quasi todos os recem-eleitos do partido são operarios que se preparavam ha annos para exercer o mandato. Os deputados saem das officinas, mas possuem bôa instrucção. Will Thorne, que deve o triumpho á propaganda da condessa de Warwick era, não ha muito, operario gazista, tornando-se pelo seu preparo um orador eloquente.»
Conclue o artigo *O socialismo na Belgica*.

«Il Secolo»—Continúa a discutir a valorisação do café, em artigo de fundo. As secções habituaes.

«A noticia»—A *Semana Estrangeira*, escripta com a verdadeira competencia que tem José Barbosa no assumpto. As secções costumadas.

«O Commercio de São Paulo»—*O café. O cambio. As eleições de hoje*, artigo editorial. *Gazetilha*. *Cartas cariocas. Taubaté*, do A. M. *Os acontecimentos do Leme. Echos da Europa. Pelo nosso Estado. Imprensa do Rio. As modas em Paris. Telegrammas. Através de S. Paulo.*

Pelo nosso Estado

Santos—A commissão de fazenda e contas da Camara Municipal apresentou o seguinte projecto de lei:
Art. 1º Fica o intendente municipal auctorisado a contrahir um emprestimo de juro não maior de 6 % ao anno, amortisavel no prazo de 30 annos, em pagamentos semestraes que se effectuarão em abril e outubro de cada anno, ao typo de emmissão, de 90, até a importancia de 7.000:000$000 (sete mil contos de réis) em papel ou seu equivalente em ouro, para a conversão da divida consolidada interna e pagamento de toda a divida fluctuante até a data do mesmo emprestimo.
Art. 2º Os remanescentes deste emprestimo só poderão ser applicados em obras de utilidade publica e de urgencia verificada.
Art. 3º O producto liquido do emprestimo será recolhido em *Caixa Especial*, donde só poderá ser retirado para ser applicado nos fins determinados nos artigos precedentes.
Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.
—Em virtude do parecer dos drs. Tolentino Figueiras e Costa Pires, a Camara vai providenciar para a demolição da matriz, desapropriando o terreno afim de erigir no local o monumento a Braz Cubas.
A nova matriz será construida no largo José Bonifacio.

Ribeirão Preto—E' do *Diario da Manhã* esta noticia:
«Ante-hontem, ás 8 e 50 da noite, por questões de somenos importancia, Joaquim Cordova e Antenor Mendes discutiam calorosamente em frente do Bolequim 135 da rua General Osorio, quando o primeiro sacou de uma garrucha para atirar ao seu contendor o qual, com algum esforço, arrebatou-lhe a arma da mão.
Como houvessem apitado nesse momento e a policia se aproximasse, Antenor correu atravessando o jardim publico e desceu á rua Alvares Cabral, onde, em frente a *Torrefacção Ottomo*, cahiu, tendo a arma disparado.
Perseguiram-n'o de perto diversas praças e grande numero de curiosos.
Antenor, o mais depressa que poude, levantou-se e continuou a correr, entrando em casa de sua madrinha e protectora d. Maria Delgado Mendes, á rua do Commercio n. 23, onde algumas praças penetrarm sem assentimento da pessôa alguma e tiraram Antenor da sala de jantar!
Aquella senhora, ouvindo gritos de Antenor, saiu do quarto onde se achava e ficou surpreza por vêr sua casa invadida pela policia!
Antenor foi trazido para a rua a sopapos e coronhadas.
Os populares que presenceavam a esta scena de selvageria praticada pelos mantenedores da ordem publica protestavam e eram afastados a fartão!
O quintannista de medicina sr. Odorico Mendes, moço distincto e que goza de grande estima nesta cidade, foi em frente á sua residencia, á rua Alvares Cabral, n. 4, ameaçado de prisão, simplesmente porque adeantando-se das praças, disse-lhes que conduzissem o preso sem o maltratarem!
O cidadão Julio Balduino de Carvalho, se não fosse bastante energico, seria certamente espaldeirado quando, em frente ao vice-consulado italiano, procurava reconhecer si o preso era alguma pessoa que lhe interessava.
Mais de 300 pessôas que acompanhavam o preso que seguia no meio de algumas 20 praças, protestavam contra a invasão do domicilio áquellas horas (once da noite) e contra a selvageria.
Depois da morte do inditoso José Salvador, este facto de ser invadido o lar de uma familia, não mais admira a esta infeliz população, digna de melhor sorte.
Que se condoam deste povo o exmo. sr. dr. presidente do Estado e secretario da Justiça e se o echo de nossas palavras chegarem até ss. exas. que seja-nos concedido ao menos o favor de ser enviada uma pessoa de confiança do governo para assistir as correrias que aqui se praticam diariamente.»

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A menina Thereza de Jesus e Oliveira, filha do capitão José Candido de Oliveira Costa.
O menino Antonio Giusti Junior.
A senhorita Olympia de Sousa Camargo, filha da exma. sra. d. Bernardina de Camargo.
A exma. sra. d. Maria de Castilho Machado, esposa do dr. Alcantara Machado, lente da Faculdade de Direito.
A exma. sra. d. Maria de Novaes Lagarcha, esposa do dr. José Maria Lagarcha, chefe de secção da secretaria de policia.
A exma. sra. d. Catharina Schorcht, proprietaria do Grande Hotel.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram para a Europa, no vapor *Aragon*, o sr. dr. João Dente, advogado neste fôro, e sua exma. esposa.
—Chegou hontem do Rio a esta capital vindo de New-York, o sr. conde Michele Magnoni, advogado italiano. O conde Magnoni regressará para a Italia, depois de alguma demora nesta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, nesta capital, ás 9 horas da noite, no templo protestante do largo Guayanazes, o consorcio do dr. Ernesto Jordão de Magalhães, delegado de policia de Itapetininga, com a senhorita Lucinda Alves Maia, filha do commendador Alves Maia, negociante no Rio.
Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o revmo. Eduardo Carlos Pereira e, por parte da noiva, o coronel Geraldo Rodrigues Jordão; o acto religioso, por parte do noivo, o sr. Julio Prestes e, por parte da noiva, o dr. H. Lane e senhora.
—Realisa-se amanhã, nesta capital, o casamento da senhorita Maria Lourdes Ramos, filha do dr. Cesario Ramos, com o dr. Olegario Maura, clinico aqui residente.
O acto civil effectua-se ás 8 horas da noite, na residencia da noiva, á Alameda do Triumpho, 51, sendo testemunhas, por parte da noiva, o dr. Ramos, e do noivo o dr. Alves Lima.
O acto religioso realisa-se, em seguida, no Palacio Episcopal, sendo testemunhas: o dr. Leopoldo Leitão, da noiva, o coronel João Procopio de Araujo Carvalho, e celebrante o sr. bispo de S. Paulo.

FALLECIMENTOS

Falleceram:
Em Santa Rita do Passa Quatro, o sr. Antonio de Figueiredo.
—Em Sertãozinho, o sr. Antonio Rosa de Oliveira.
—Em Jahú, o sr. Francisco de Paula Aranha.
—Em Cascavel, d. Benedicta Rocha, esposa do sr. Candido Rocha.
—No Rio, o sr. Atipio Gonçalves Borges.
—Em Cuyabá, o major Demetrio Moreira Serra, official-maior da Secretaria do Estado de Matto Grosso.
—Em Portugal:
Aveiro—Alberto Luiz Pinheiro e d. Rosa Vino.
Albergaria a Velha, d. Anna Marques Abelheira.
Mealhada, Manoel Ferreira Nunes.
Oliveira d'Azemeis, d. Margarida Gomes.
Espinho, d. Isabel Marques Lopes Coelho e Josepha Gomes Meniueira.
Beja—Joaquim Antonio da Rosa Mendes e d. Cecilia Lança Falleiros.
Braga—João Gonçalves Leitão, Manoel Dias de Araujo Vieira, d. Adelaide Barbosa de Castro, Domingos Lourenço Araujo Torres e Narciso de Magalhães Vasconcellos.
Guimarães, Adriano Machado da Fonseca e Castro e d. Maria Madre Deus Caldas Mello.
Vizella, dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues.
Prado, José Alves Leitão.
Cabeceiras de Basto, d. Ludovina Alves Rocha e Padre Antonio Lopes de Carvalho.
Bragança—Macedo, d. Herminia Valente.
Coimbra—Carlos Alberto Pires.
Taboa—Silverio Coelho Paes do Amaral.
Miranda do Corvo—Dr. Joaquim Fernandes Falcão.
Castello Branco—José Alves.
Sernache—D. Barbara Ludovina Silva Coelho.
Evora—Dd. Carolina Vieira e Maria José Barreto.
Faro—Lagôa, d. Marianna Placido.
S. José—Braz de Sousa Eusebio Junior.
Guarda—Freixedas, d. Maria Saraiva do Amaral.
Leiria—Marinha Grande, dr. José Tayloner Crespo de Moraes e Affonso Ferreira Marques.
Lisbôa—Almada, d. Lucinda dos Prazeres, José Maria de Sousa e Alvaro de Almeida.
Lazarelo—Antonio Martins.
Cabarica—D. Agostinha Ferreira Nunes.
Cadaval—D. Maria Silvestre.
Torres-vedras—João Machado Bacellar.
Arruda—D. Luciana Rangel de Miranda.
Cascaes—D. Maria Thereza Gouvêa Landeck.
Ericeira—Joaquim Ferreira Pateras.
Alcochete—Manuel Joaquim Canta.
Portalegre—Dd. Francisca da Conceição, Victoria Margarida Sardinha, Maria Carolina Sardinha, Casimira Rosa de Carvalho e Antonio Maria Serra, Francisco Pedro Gomes.
Nisa—Antonio da Silva Tremoço.
Souzel—José Felippe Lima.
Porto—D. Anna Leopoldina da Costa Mendes, d. Maria do Carmo Pinheiro, Antonio Domingos, Miguel Alves Leite, d. Maria do Soccorro Almeida Pina, d. Antonia Alves de Figueiredo, d. Maria Guilhermina Ferreira Faisca, Manuel Ferreira Barbosa, Rodrigo Pinheiro de Magalhães, Antonio Neves da Costa, Maximiano Coelho Duarte, d. Antonia Rosa da Silva Amaral, Bernardo Birra, d. Rosa Emilia de Carvalho Ferreira e Manuel da Silva.
Paredes—José Joaquim da Silva Leal e José Meirelles.
Mattosinhos—Eduardo da Silva Rocha.
Marco de Canavezes—D. Anna Ferreira Magalhães.
Vallongo—Henrique Pereira Dias.
Penafiel—D. Rita Leal.
Santarem—Casimiro Mendes Serra.
Torres Novas—Antonio Luiz Machado.
Gallegã—Affonso Bragueira.
Vallada—Manuel Duarte.
Thomar—Casimiro de Mendonça.
Abrantes—Joaquim da Costa Athayde.
Vianna do Castello—Monsenhor Manuel da Silva Vianna, dr. José Joaquim de Castro Feijó e Antonio Fernandes Vianna.
Villa Real—D. Ermelinda de Sousa Marques.
Vizeu—D. Maria das Dores Moreira.
Cabanas—D. Maria Carlota da Silva e Cunha.
Sinfães—Manoel Pinto de Oliveira.
Lamego—José Velloso Pinto Carvalho.
Tondella—D. Maria Gloria Cid Ornellas.

BARONEZA DE JUNDIAHY

Foi hontem transportado para Jundiahy, no trem de 10 horas da manhã, o feretro da exma. sra. d. Anna Joaquina do Prado Fonseca, baroneza de Jundiahy, ante-hontem fallecida nesta capital.
A familia cumpriu o desejo da finada, que pedira não fossem collocadas corôas sobre o seu caixão, e entregassem o dinheiro para essas despesas aos pobres.
O caixão foi transportado desde a sala mortuaria até o coche pelos parentes da finada, srs. dr. Antonio de Queiroz Telles, Paulo Prates da Fonseca, Christovam Prates da Fonseca, Durval da Fonseca, dr. Adalberto de Queiroz Telles e José Francisco de Queiroz Telles.
Acompanharam o feretro, entre outras pessôas, os srs. dr. Jorge Tybiriçá, presidente do Estado, e seu ajudante de ordens, capitão Coutinho; coronel Mello Oliveira, vice-presidente do Estado; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Justiça; dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura; dr. Albuquerque Lins, secretario da Fazenda; dr. Meirelles Reis, chefe de policia; dr. José de Queiroz Aranha; dr. Luiz de Queiroz Aranha; José de Queiroz Lacerda; dr. José Pereira de Queiroz; dr. Antonio Pereira de Queiroz; dr. Alvaro Guimarães; dr. Eulalio da Costa Carvalho; conde de Prates; Alfredo Prates; Godofredo da Fonseca; R. G. B. David; José Manoel da Fonseca; dr. João Baptista de Souza, primeiro delegado; arcediago Francisco de Paula; conego João Evangelista Pereira de Barros; dr. Antonio de Queiroz Telles; Francisco Antonio de Queiroz Telles; dr. Pinheiro e Prado; dr. Ferreira dos Santos; Tito Fonseca; Eduardo Fonseca; Augusto Fonseca e Gregorio Fonseca.
A exma. familia da finada recebeu entre muitos outros, os seguintes cartões de pesames: José de Almeida Salles e senhora, dr. Pedro Arbues da Silva, d. Veridiana Prado, Estevam de Siqueira Junior, R. G. B. David, dr. Alvaro de Toledo, João Estevam de Siqueira, dr. A. de Lacerda Franco, Heitor Bonifacio da Silva Baptista.
A baroneza de Jundiahy deixa dez netos e dezesete bisnetos.

Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio»—Publica uma correspondencia do norte de Portugal, *Gazetilha*, *Varias* e telegrammas.
Destes extrahimos os seguintes:
«BERLIM, 28—Na sessão de hoje no Reichstag, declarou o almirante von Tirpitz, ministro da Marinha, que a Allemanha de modo algum pretendia fazer de Kiao-tchao uma fortaleza de primeira ordem; tornava-se, porém, necessario fortificar Kiao-tchao por fórma a estar prevenido contra qualquer conflicto de caracter xenophobo.»
«BERLIM, 28—Em circulos bem informados desta capital assegura-se que á França declarou que se a Conferencia de Marrocos julgar necessarias melhores garantias do que as que ora apresenta, ella não se recusará a examinar as emendas apresentadas.»
«PARIS, 28—O *Echo de Paris* dá noticia de um sangrento combate nas proximidades de Melilla, entre as forças do pretendente e as do sultão.
Accrescenta aquelle jornal que do lado das forças do pretendente houve numerosas baixas, entre as quaes consta figurar o grão-vizir.»

«Gazeta de Noticias»—A secção *24 horas*. Nas *Notas e Noticias* acha que os kalendarios têm os seus caprichos, como está de termos sahido do Carnaval e entrado immediatamente num dia de eleições.
Sobre o café, dá um sensato artigo, que não o trasladamos para aqui, por falta de espaço.
Noticias e telegrammas.

«Jornal do Brasil»—*Photographias!* artigo do dr. Carlos de Laet. Chronica de João Pipoca. Longa carta de Portugal e noticiario.

«O Paiz»—Occupa-se longamente ainda da valorisação do café.
Noticiario e telegrammas enchem o numero.

«Correio da Manhã»—Gil Vidal, escrevendo sobre o pleito de hontem, diz com respeito ao candidato sr. Affonso Penna:
«Applaudimol-a como a victoria da resistencia aos intuitos do presidente da Republica de vincular, numa só camarilha, o governo do paiz, com prejuizo da indispensavel renovação constante dos depositarios dos poderes publicos, vantajosa aos povos e que mandem, aperfeiçoe e consolida as democracias. Responsaveis, pois, por essa candidatura, fazemos votos para que o seu triumpho importe em novas praticas de governo, sobretudo destoantes das seguidas pelos dois ultimos presidentes. Desejamos que o sr. Affonso Penna, na suprema magistratura nacional, a exerça em bem do paiz, e não em proveito de amigos e favoritos, que de uns governos passam para outros como mobilia de palacio. A nação quer, antes que tudo, seriedade e honestidade no seu governo. E' o que esperamos da circumspecção e da austeridade civica e particular do illustre mineiro.»
Traz um artigo do sr. Andrade Figueira, *Pingos e Respingos* e noticiario.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

INTERIOR

Desafio aeronautico entre Alaor de Queiroz e Magalhães Costa

SANTOS, 1—Domingo, se não chover, os aeronautas Alaor de Queiroz e Magalhães Costa realisam o seu desafio, partindo do Moinho Santista, á rua Xavier da Silveira.
O desafio é quanto ao tempo que permanecerem no alto.

O dia de hoje

SANTOS, 1—Hoje foi dia paralysado em materia de negocios.
Alguns exportadores estiveram nos escriptorios, mas nada fizeram melhor do que hontem, devido ás noticias frescas do outro lado.

A matriz santista

SANTOS, 1—Visitamos hoje a matriz desta cidade, que, segundo opiniões entendidas, deve ser demolida.
Realmente, está muito estragada, velha e crivada de orificios, por onde entram as aguas das chuvas.
Sabemos que a Camara Municipal está bem disposta a auxiliar o digno vigario da parochia no que se refere a terreno e recursos para se construir uma nova egreja que condiga com o nosso espirito de povo adeantado e christão.

A eleição presidencial

SANTOS, 1 — Correram muito frias as eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

O Convenio de Taubaté

SANTOS, 1 — Continúa a ser objecto de muitos commentarios o Convenio para valorisação do café. Discute-se agora se o governo pode ou não chamar já o Congresso eleito ultimamente.

Tentativa de suicidio

SANTOS, 1—Tentou suicidar-se o nacional de côr parda Antonio da Silva, ateando fogo ás vestes. Conta apenas 17 annos de edade, tendo sido soccorrido a tempo e posto fóra do perigo.

As eleições de hoje

SANTOS, 1 — O resultado da eleição presidencial, realisada aqui, foi o seguinte: Affonso Penna, 438 votos, e Nilo Peçanha, 444 votos.
Houve outros com insignificantes votações.

As grandes chuvas no Rio—Inundações e desabamentos—Mortos, feridos e innumeras familias desabrigadas—Outros pormenores.

RIO, 1 — Choveu torrencialmente esta noite, registrando-se, por isso, incalculaveis damnos.
Durante o dia de hoje augmentou a chuva consideravelmente.
Os rios Joanna e Maracanã transbordaram, inundando as ruas que lhe ficavam adjacentes.
Na travessa Piauhy as aguas se elevaram a um metro de altura, sobrenadando na correnteza moveis e animaes domesticos.
As familias, desabrigadas de improviso, clamavam em altos berros por soccorro.
Os populares prestaram auxilio na obra de salvamento, chegando-lhes a agua pelo peito.
Os bombeiros e muitos soldados de policia que compareceram promptamente, auxiliaram tambem o serviço de soccorro, salientando-se pela sua actividade.
As familias eram conduzidas em carroças para a estação do Oeste, á rua de S. Christovam, para o Centro Telephonico e estação telegraphica do bairro.
A correnteza das aguas é fortissima.
Os bondes transitam com grande difficuldade, envolvidos pelas aguas que attingem a altura dos bancos.
As aguas levavam uma creança, que foi salva pelos bombeiros.
Todas as ruas da Cidade Nova estão inundadas, devido ao transbordamento das aguas do canal do Mangue.
Muitas familias deste bairro estão sem abrigo.
Cahiram varios postes telephonicos.
Consta que morreram 6 pessôas, porém, até agora só se verificou a morte de uma na cancella de S. Christovam.
Desappareceram duas creanças da rua Pedro Ivo.
Houve desabamentos nas seguintes ruas: Barão de Iguatemy, n. 50 e Pedro Americo, n. 172.
Consta que se deram mais 4 desabamentos na rua de Santa Clara, ficando feridos quatro moradores.
Ficaram feridos no bairro de S. Christovam quatro bombeiros.
Quatrocentas familias abandonaram as suas casas, completamente inundadas.
Duzentas pessôas se acham recolhidas na estação do Oéste, algumas das quaes completamente nuas.
A policia já pediu o auxilio da empresa de Limpeza Publica.
Na Cidade Nova os escalêres da Cervejaria Brahma percorrem as ruas, salvando muitas pessoas.
Foi suspenso o trafego de bondes para Villa Izabel, sendo que não ha conducção para innumeras ruas, mesmo em bote.
O hospital de Andarahy, onde residem muitas familias de militares, ameaça desabar.
—No morro de Santa Thereza desabou uma muralha, damnificando diversas casas.
Reina indiscriptivel panico. Senhoras e creanças gritavam por soccorro afflictissimamente.
Não houve victimas. Os escombros provenientes do desabamento occupam cerca de 30 metros cubicos.
Quasi todas as estações dos suburbios estão inundadas.
Desappareceram varios individuos, suppõe-se que pereceram fogados.
—Os trens dos suburbios estão atrazados, devido a terem as aguas coberto as linhas. A enxurrada atravessava o leito da ferro-via.
O rio Douro, cujas aguas cresceram desmedidamente, levava na correnteza uma mulher afogada.
Na estação de Dona Clara, desabou uma casinha de estuque, ferindo gravemente os seus moradores, inclusive uma senhora que se achava em estado interessante.
Pela madrugada, aluiu por terra uma casa da rua Oliveira, na estação de Piedade, onde residiam o sr. José Teixeira e familia, que foram salvos milagrosamente.
E' provavel que se recorra ao auxilio do exercito, caso augmentem as chuvas.
A situação é atterradora!
Chegam noticias de varios arrabaldes, participando novos desabamentos.
Os bombeiros tentaram salvar um homem conduzido pelas aguas do canal do Mangue, sendo infructiferas todas as tentativas nesse sentido.
Os bondes de S. Christovam estão sendo puxados por tres cavallos, devido á poderosa correnteza das aguas.
O bairro de Villa Isabel apresenta um aspecto horrivel: se vêm boiando colchões, moveis e uma infinidade de outros objectos.
A companhia de bondes da Villa Isabel interrompeu o trafego de seus carros.
As chuvas augmentam cada vez mais.
O dr. Lauro Müller, ministro da Viação, determinou a suspensão do trafego dos bondes em S. Christovam.

Enchente em S. Christovam — O trafego dos bondes—Mais victimas

RIO, 1—Cresce a enchente no bairro de S. Christovam, tendo invadido o gazometro.
O bairro está, portanto, completamente ás escuras.
Está suspenso o trafego dos bondes de muitas linhas.
Consta que ha numerosas victimas.

Movimento do porto

RIO, 1 — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: «Itaituba», de Porto Alegre; «Morupy», de Victoria; «Belém», de Pelotas; «Hwerworr», de Leith; «Barthyley», de Cardiff; «Guasca», de Antonina, e «Poitou», de Genova.
Sahiram:
«Brasil», para Manaus; «Lesrualy», para Galveston; «Parahyba», para Buenos-Aires; «Itacolomy», para Aracajú, e «Bismark», para Buenos-Aires.

Observatorio meteorologico do Rio — Observações do dr. Morize

RIO, 1—O engenheiro Morize, director do Observatorio Meteorologico desta capital, declarou que nada observou que possa explicar a causa das chuvas que cahem neste momento aqui.
Disse que não devem causar extranheza, pois estamos no periodo das chuvas pesadas.

Officio do chefe de policia

RIO, 1—O commendador Espinola, chefe de policia, officiou ás auctoridades suas auxiliares, agradecendo-lhes o auxilio prestado no policiamento durante os tres dias de carnaval.

Caftens presos

RIO, 1 — Foram presos tres caftens.
Embarcaram dois no dia 5 para Nova-York.

As eleições no Rio

RIO, 1—A chuva impediu em grande parte as eleições.
Houve abstenção quasi geral.
São considerados eleitos os drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha.
Todos os Estados votaram nelles.

A convocação extraordinaria do Congresso para discutir o convenio sobre a valorisação do café.

RIO, 1—O *Jornal do Commercio* publicará ámanhã, com todas as reservas, que o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, convocará extraordinariamente o congresso, afim de tratar da intervenção da União no Convenio, ha dias assignado, para valorisação do café.
Se assim acontecer, diz aquelle jornal, começarão ainda este mez as sessões preparatorias para reconhecimento de poderes dos novos senadores.
Depois o Congresso discutirá o Convenio.
A sessão extraordinaria durará até 3 de maio, época em que começará a sessão ordinaria, que fará a apuração da eleição presidencial.
A convocação, diz o *Jornal do Commercio*, foi pedida pelos tres Estados interessados.

Manifestação ao cardeal Arcoverde

RIO, 1 — Reune-se ámanhã a commissão especial organisadora da manifestação popular ao cardeal Arcoverde.

EXTERIOR

Manifesto da colligação

BUDAPEST, 1 — O governo critica o manifesto da colligação parlamentar hontem publicado, qualificando-o de enganador.
Accusa-o de conter imprudentes inexactidões.
Conclue pedindo ao povo toda a calma possivel, condemnando formalmente a colligação.

Sancção real

MADRID, 1 — Affonso XIII, rei da Hespanha, sanccionará hoje 19 leis.

Triplice alliança commercial

NOVA-YORK, 1—No banquete que lhe foi aqui offerecido o sr. Outchida Sadatsoutchi, consul japonez, proferiu um discurso, propondo a triplice alliança commercial entre o Japão, Inglaterra e Estados-Unidos, afim de se aproveitarem as vantagens da politica de porta aberta na China.
A proposta consul japonez foi recebida com applausos.

Motim popular

MADRID, 1—Communicam de Sevilha que o povo de Montella amotinou-se e assaltou a intendencia municipal.
Commettida a violencia, muitos populares se apoderaram dos escassos fundos que encontraram.

Fallecimento

PETERSBURGO, 1—Falleceu o pintor Zichy, da côrte russa.

A camara—O ministro russo no Vaticano

PETERSBURGO, 1 — Na camara, Rousset preconisa o augmento de baterias de artilharia, afim de conservar superioridade sobre os allemães.
«Encaramos a guerra sem receio, disse elle, mas não a desejamos.»
— Sasanoff foi nomeado ministro russo no vaticano.

Venda do dique Mahon—Colonias agricolas penitenciarias

MADRID, 1—O governo apresentou ás camaras dous projectos: um sobre a venda do dique de Mahon, e o outro sobre o estabelecimento de colonias penitenciarias agricolas em varios pontos da Hespanha.

A camara dos communs—Accusação de Klotz aos demagogos da paz.

LONDRES, 1 — Na camara, o relator Klotz accusou os demagogos da paz de diminuirem as forças quando a Allemanha faz o contrario, isto é, os augmenta.
James protestou: «Queremos impedir um conflicto absurdo, analogo ao que impedimos em 1898.»

Inglaterra—Allemanha

LONDRES, 1—O rei Eduardo VII brevemente encontrar-se-á com Guilherme II da Allemanha.

Discussão do orçamento

LONDRES, 1 — Os communs discutiram o orçamento.
Approvaram como effectivos da marinha 129.000 marinheiros.

Missão destruida—Cinco missionarios assassinados

ROMA, 1—O superior dos maristas nesta capital recebeu um telegramma do Chonghai, annunciando que cinco missionarios foram assassinados, sendo a missão inteiramente destruida.

AVULSOS

Dos estados federaes

S. SIMÃO, 1—Passaram hoje por aqui os deputados Palmeira Ripper e Adolpho Gordo.
O dr. Ripper foi cumprimentado pelo major Arthur Rocha e pelo dr. Leocadio Seixas, e o dr. Adolpho Gordo pelos homens de mais prestigio do municipio.—*Novaes*.

As eleições de hoje

SÃO SIMÃO, 1—Embora chovesse durante todo o dia e os prepostos do bacharel Villela aconselhassem abstenção, compareceram ás mesas eleitoraes perto de 300 eleitores, faltando o resultado de Sta. Rosa de Serra Azul. A'manhã darei resultado completo. Realisou-se tambem a eleição do directorio do novo partido chefiado pelo coronel Garcia, em opposição á politica de campanario do bacharel Villela.
São membros desse directorio os cidadãos Garcia Duarte, Domiciano Corrêa, Claudio Louzada, Prudente Nogueira, José Martiniano, Virgilio Venancio, Luiz Antonio Junqueira, Martinho Soares de Oliveira e Avelino Pires.
Houve fusão com o forte partido dissidente.
Reina em toda a população grande enthusiasmo.—*Novaes*.

ARARAQUARA, 1—O resultado das eleições foi o seguinte: Affonso Penna, 310 votos; Nilo Peçanha, 308 votos.
Da opposição compareceram 75 eleitores.

JABOTICABAL, 1—O resultado da eleição presidencial foi o seguinte:
Do partido governista e opposição local ao dr. Affonso Penna, 385 votos; do partido revisionista ao dr. Lauro Sodré, 44; dos tres partidos ao dr. Nilo Peçanha, 407 votos, e Ruy Barbosa, 1 voto.—*Redacção d'A Verdade*.

Os acontecimentos do Leme

Conforme noticiamos, seguiu hontem para o Leme o dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, acompanhado de seu escrivão e de uma força do 1º batalhão, afim de abrir inquerito sobre os graves acontecimentos que alli se deram e que teve como consequencia o assassinato do negociante portuguez Francisco Lopes Ladeira e ferimentos graves na pessôa do subdelegado Abreu.
Segundo os despachos procedentes daquella localidade, parece que nesse crime está envolvida a policia local, que é accusada de ter invadido a casa daquelle negociante e promovido todo o delicto.

Theatros, etc.

SANT'ANNA

Estréa-se hoje neste theatro a companhia de operetas, magicas e vaudevilles, dirigida pelo empresario Mesquita.
A peça escolhida é a opereta militar *Os Granadeiros*, em que tomam parte as actrizes Juanita Many, Carmen Ruiz, Victorina Cesana e os actores Leonardo e Colas.

POLYTHEAMA

Correu, como sempre, o espectaculo de hontem, em que não faltaram applausos aos principaes artistas.
—Para hoje, espectaculo variado.

SALÃO STEINWAY

No dia 16 do corrente, realisar-se-á no salão um concerto organisado pela cantora brasileira d. Malvina Pereira, que merece todo o auxilio da população desta capital.
Agradecemos a visita que nos fez.

Através de S. Paulo

Guarda Nacional

Foram recebidos e mandados cumprir e registrar pelo commando superior 45 patentes de officiaes de diversas brigadas da Guarda Nacional desta capital e das comarcas de Cananéa, Faxina, Avaré, Sta. Rita do Passa Quatro, S. José dos Campos, Santos e Sorocaba.
—Foram concedidas as seguintes licenças:
de seis mezes, ao tenente-coronel Edmundo Wrigth, commandante do 6º batalhão de infantaria e quatro mezes, ao capitão Custodio Vieira Pechincha.
—«Não ha que deferir», foi o despacho que teve o requerimento do tenente do 3º batalhão da reserva da Guarda Nacional desta capital, Alfredo Gonzaga da Costa.
—Vai ser convocada para o dia 10 do corrente uma reunião da commissão de nomeações e promoções, afim de resolver sobre o preenchimento dos postos vagos nos diversos corpos dessa milicia, nesta capital.
—A commissão de revisão e reorganisação da Guarda Nacional de Ribeirão Preto ficou assim constituida: Presidente, coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, secretario, capitão Mario Pinto; vogaes, coronel Joaquim Alves da Costa Junior, tenente-coronel Elyseu Campos Pinto e tenente Francisco Salles Bernardino e Silva.
—Pelo commando superior será devolvido hoje, devidamente informado, ao sr. ministro da Justiça, um requerimento de José Deodato de Sousa, representando contra o facto de lhe haver sido negado o registro da sua patente e o respectivo compromisso do posto de major do 45º regimento de cavallaria da Guarda Nacional desta capital.
—Serviço para hoje:
Superior do dia, o major fiscal do 1º batalhão de infantaria.
Estado-maior, o capitão Urioste Junior.
Auxiliar, o alferes Benedicto Walter.
Uniforme, o 3º.

ATTENTADO

Em Santa Cruz do Rio Pardo

O dr. Costa Junior recebeu hontem o seguinte telegramma sobre uma tentativa de assassinato em Santa Cruz do Rio Pardo:
CERQUEIRA CESAR, 1 — Em Santa Cruz do Rio Pardo, quando voltavam de uma divisão de terras, o juiz de direito e pessoal, o dr. Fernando Eugenio Martins Ribeiro recebeu dous tiros mortaes, a distancia de dous kilometros desta villa.
Ignoramos quaes as providencias tomadas pelo delegado, que vinha com a comitiva, no caracter de advogado.
Capangas desconhecidos continuam impunemente a percorrer as ruas da villa.
O estado do ferido é gravissimo.
A população está extraordinariamente alarmada. Santa Cruz do Rio Pardo, 28 de fevereiro de 1906. — *Moysés Nelli, Frederico Carr Ribeiro, Balthazar de Almeida Sodré, Antonio Mariano e Galeão de Moura Lacerda*.»
Sabemos que o delegado em exercicio, Antonio Evangelista da Silva, já foi processado e respondeu a jury, por crime de morte, duas vezes. Ha mais ainda: está sendo novamente processado e preside ao inquerito em que se apura a sua propria responsabilidade!

VIOLENCIA

Hontem, na freguezia da Penha de França, a policia invadiu o edificio onde funccionava a eleição de presidente e vice-presidente da Republica, afim de prender eleitores que alli se achavam; em vista disso foi suspensa a secção.
Na hora da eleição, foi preso o eleitor Joaquim da Silva, que permaneceu no xadrez até depois da suspensão da secção eleitoral.
O eleitor Adriano Candido das Neves, quando se achava no recinto eleitoral, recebeu voz de prisão, dada pelo sargento commandante do destacamento; este inferior, ao invadir aquelle recinto, foi intimado pelo presidente a retirar-se.
Ao partir desta localidade um bond com eleitores do sub-delegado, o secreta Leodardo Alves Pimenta disparou um tiro de revolver para o referido grupo, após injurias dirigidas ao coronel Jovino de Azevedo.

Exames de preparatorios

Hoje serão chamados á provas escriptas e oraes os seguintes examinandos:
Inglez (ás 12 horas) Direito: Hugo de Carvalho, Orlando da Costa Leite, João J. Rodrigues de Moraes, co, Francisco Borges Junior, João de Deus M. B. de Barros Falcão, João Minervino, José Lacava e d. Raphaela de Oliveira Carvalho.
Supplentes: Gabriel Paula Leite, Francisco Pompeu Franco, Leonel Ornellas e Cornelio Ferreira França.
Geometria plana (ás 8 horas) Pharmacia: João Baptista Ferreira Alves, Linneu Cornelio, Armando de Oliveira, Ismael de Azevedo, José de Oliveira Pimenta e José Dias de Arruda Campos.
Supplentes: Elisiario Alvaro Filho, Nathalia Gomes Paes e Paulo Ferraz da Costa Aguiar.
Historia Universal e do Brasil (ás 8 horas) Medicina: Jorge de Carvalho, Oscar Ulson, Luiz Migliano, Dinnha de Souza e Silva, Affonso de Vasconcellos Passos Costa e Flór Horacio Cyrillo.
Supplentes: Gastão Ayres, Athos Aquino de Magalhães e José Bernardo.
Elementos de Physica e Chimica (ás 12 horas) Direito: Martim Egydio Nogueira, José Pacheco e Chaves, João B. de Mello Peixoto, Benedicto Alipio Bastos, Benedicto Giannelli, Manoel de Barros Magalhães.
Supplentes: Augusto Nery, Laerte Setubal e Geraldino Luiz de Souza.
Arithmetica e Algebra (ás 12 horas) Pharmacia e Direito, ultima banca: José Leal, Clodomiro Silva e Gastão de Araujo Jordão.
Elementos de Historia Natural (ás 8 horas) Direito: José de Albuquerque Salles, Nicolau M. Schmidt, Mario de Assis Pereira, Mario de Oliveira Costa e José Benedicto Cuba dos Santos.
Supplentes: Oscar da Cunha Vasconcellos, Gastão de Araujo Jordão e Enrico de Vergueiro.
Resultado dos exames de ante hontem:
Arithmetica e Algebra — Desistiram do exame, 3; inhabilitado, 1; não compareceram 3.
Inglez—Plenamente: Argemiro Pacheco e Francisco Arminante; simplesmente, Abilio Marques; inhabilitado, 1; reprovado, 1, não compareceram, 6.

Publicações

Recebemos:
Lyrios roxos (primeiros versos) de Affonso Schmidt, um poeta nascente.
A apresentação é á leitora do joven vate e, por isso, vamos mandar as suas poesias á nossa collaboradora litteraria para dizer a respeito.
Estatistica do commercio do porto de Santos com os paizes extrangeiros. Importação e exportação—Movimento maritimo—2ª serie. N. 2.

Novidades musicaes

Recebemos o n. 26, anno 4, do *Novidades musicaes*, publicação do sr. Guzzi. Traz este numero a polka *Por tua causa*, de d. Eulalia Vaz.

Expediente do Bispado

Provisões de casamento:
Para Santa Iphygenia, a favor de Giuseppe Giorgetti e Evina Sciocca.
Para Ytú, a favor de Rachid Havil Assad e Carana Miguel Lababi.
Para o Braz, a favor de Emilio Paulillo e Thereza Carpinelli.
Para a Sé, a favor de João Rauci e Carmella Vittoria.
Para Santa Iphygenia, a favor de João Antonio Gonçalves Duque e Maria da Silva Torres.
Para a Sé, a favor de Bernardo Cintra e Anesia de Rodovalho Cintra.
—Provisão approvando o compromisso da Irmandade do SS. Sacramento da parochia de S. Luiz do Parahytinga.
Idem de vigario de Guaratinguetá, a favor do revdmo. padre Manoel Bento Gonçalves.
Idem do vigario de S. Bento de Sapucahy, a favor do revdmo. padre Francisco Reale.
Idem de vigario de Ytú, a favor do revdmo. padre Elisiario de Camargo Barros.
Idem nomeando os membros da commissão de obras da Matriz de Pindamonhangaba.

Afogado

De Osasco communicaram hontem ao dr. Rudge Ramos, 4º delegado, o desapparecimento do empregado da Companhia Sorocabana, de nome Manuel Venda.
Pelas investigações a que se procedeu, parece que Manuel cahiu no rio Tieté, na occasião em que pintava a ponte do kilometro 13 daquella companhia, pois em uma valla existente na varzea do Caguassú foi hontem encontrado o cadaver de um homem desconhecido.
O dr. 4º delegado, que teve conhecimento do facto, requisitou do gabinete medico da policia o respectivo exame cadaverico.

As chuvas

Em consequencia das ultimas chuvas continuam a crescer de volume as aguas dos rios Tamanduatehy e Tieté, continuando por isso inundadas as casas situadas nas proximidades daquelles rios.
As aguas do Tieté, que de 2 metros e 92 centimetros, altura maxima a que attingiu, havia descido a 2 e 80, subiram a 2 e 88, acima do nivel normal, como hontem se observou na Ponte Grande.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. juiz da 2ª vara criminal, installar-se-á hoje, ás 11 horas da manhã, a 5ª sessão periodica do jury desta comarca, neste anno.

ASSOCIAÇÕES

Centro Dramatico e Recreativo Internacional

No dia 2 de março, assembléa geral extraordinaria, ás 9 horas.
O assumpto do dia é o seguinte: Eleição de cargos vagos; ensaio de dança, e outros negocios de interesse social.

Associação Auxiliadora dos Carpinteiros, Pedreiros e mais classes

Domingo, 4 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á rua Marechal Deodoro, n. 1, sobrado, assembléa geral. Ordem do dia: apresentação e approvação das contas do 2º semestre, leitura do relatorio e posse da nova directoria.

O sr. F. M. Chalk, desta data em deante, é a unica pessoa auctorisada para angariar annuncios para esta folha, bem como para fazer contractos sobre a publicação dos mesmos.

INFORMAÇÕES

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA—Darão consultas hoje, 2, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Horacio Iturpia; de meio dia á 1 hora, o dr. Guilherme Tell; de 1 hora ás 2 o dr. Oscar Gonçalves Brandi; de 2 ás 3, o dr. Faria Rocha, e de 3 ás 4, o dr. Araripe Sucupira.
Os exames laryngoscopicos serão feitos, do meio-dia á 1 hora, pelo dr. Jambeiro Costa, ás quintas-feiras, e, nesses dias e aos sabbados, de 4 ás 5, pelo dr. A. de Campos Salles, e os exames bacteriologicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas; pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas, e pelo dr. Ulysses Paranhos, aos sabbados.

SANTA CASA DE MISERICORDIA—Mappa do movimento do hospital, no dia 28 de fevereiro:
Existiam em tratamento, 552, entraram, 25, sahiram, 20; falleceram, 1, existem em tratamento, 556.
Consultas dadas, 51.
Pequenos curativos, 35.
Operações, 3.
Receitas aviadas, 219.
Falleceram no hospital:
Alberto Pedroso, portuguez.
Cecilia Maria do Rosario, brasileira.
Maria Benedicta da Conceição, brasileira.
Maria João, syria.

VACCINAÇÃO—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Teixeira Mendes.

MATADOURO—No Matadouro Municipal foram abatidos hontem: 118 bovinos, 55 suinos, 6 ovinos e 5 vitellos.
Inutilizados: 0 suinos, 11 pulmões, 1 intestino delgado de bovino, e 9 pulmões e 2 figados de suinos.
Emblema do carimbo, *Peixe*.

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior do dia, o major Cascudo.
O Corpo de Cavallaria dará 1 official para ajudante de dia e força para acompanhar presos ao Forum.
O 1º batalhão dará a guarnição, os officiaes e 2 ordenanças para a secretaria do commando geral.
Os demais corpos darão os serviços do costume.
Amanuense de dia, o sargento Juvino.
Uniforme, 1º para os officiaes e 8º para as praças.

ALBERGUES NOCTURNOS—O movimento dos albergues nocturnos mantidos pela *Sociedade Amiga dos Pobres* foi, durante o mez de fevereiro de 1906, de 935 pessôas, sendo:
Homens, 821; mulheres, 114.
Maiores, 749; menores, 186.
Nacionaes 424, italianos 290, hespanhóes 149, portuguezes 80, allemães 31, austriacos 7, americanos 3, inglezes 8, belgas 11, russos 2.
Solteiros, 797; casados, 49; viuvos, 89.
Sabendo ler e escrever 615, analphabetos 320.
Brancos, 777; de côr, 158.
Procedentes da capital, 601; do interior, 334.

... do Estado ... casamento:
... Eugenia, a favor de ... e Evina Sciorca ... favor de Rachid Havil Miguel Labaki ... favor de Emilio Pau... Carpinelli ... favor de João Renci ... Eugenia, a favor de João ... Duque e Maria ...
... favor de Bernardo de Rodovalho Cintra ... provando o compromisso do SS. Sacramento de S. Luiz do Pa...
... de Guaratinguetá ... padre Manoel Bento ... de S. Bento de Sa... do revdmo. padre ... de Ytú, a favor do ... Ilisiario de Camargo ... os membros da ... obras da Matriz de ...

...gado

... communicaram hontem ... mos, 4º delegado, ... do empregado da ... Cabana, de nome Ma...
... ções a que se pro... Manuel cahiu na ... ssito em que pinta... kilometro 13 daquella ... em uma valla exis... no Caguassú foi hon... o cadaver de um ... cido.
... ado, que teve conhe... requisitou do gab... policia o respectivo ...

...chuvas

... da das ultimas chu... crescer de volume ... os Tamanduatehy e ... lo por isso inundadas ... nas proximidades
... ... que de 2 metros ... altura maxima a ... via descido a 2 e 80, ... acima do nivel nor... ... se observou na ...

... JUDICIARIO

... do Jury

... cia do sr. dr. juiz de ... installar-se-á hoje, ... manhã, a 5ª sessão ... desta comarca, neste ...

...CIAÇÕES

... tico e Recreativo ... nacional
... março, assembléa ge... às 9 horas. ... dia é o seguinte: ... os vagos; ensaio de ... negocios de interesse.
... Iliadora dos Car... reiros e mais clas...
... corrente mez, às 11 ... à rua Marechal Deo... do, assembléa geral ... presentação e appro... do 2º semestre, lei... e posse da nova di...

... Chalk, desta ... ante, é a uni... auctorisada ... criar annun... sta folha, bem ... fazer contra... a publicação ...

...MAÇÕES

... CLEMENTE FERREIRA ... as hoje, 2, naquel... rua Libero Badaró, ... as ao meio-dia, o dr. ... de meio dia à 1 hora ... Teil; de 1 hora às 2 ... alves Brandi; de 2 às ... rocha, e de 3 às 4, o ... pira.
... aryngoscopicos serão ... à 1 hora, pelo dr. ... às quintas-feiras, e, ... sabbados, de 1 às 2, ... ampos Salles, e os ... copicos, das 3 às 4, ... Ripper, às segundas ... Gama Cerqueira, às ... Monteiro Vianna, às ... dr. Ulysses Paranhos,
... MISERICORDIA—Mo... do hospital, no dia ...
... stamento, 552, entra... 29; falleceram, 1... mento, 551, ... 51. ... ivos, 35.
... 219. ... hospital: ... portuguez, ... do Rosario, ...
... da Conceição, ...
... ... encarregado hoje ... crimação contra a va... ... Serviço sani... 3 horas da tarde, o ... dr. Teixeira ...
... Matadouro Munic... os hontem: 119 bovi... 6 ovinos e 5 vitel...
... suinos, 11 pulmões, ... ada de bovino, ... de suinos ... rinho, Perez.
...—Serviço para hoje: ... o major Caçapdo ... availaria dará 1 offi... da dia e força pa... ... ao Forum ... dará a guarnição, os ... ... para a se... ... geral. ... os darão os serviços ...
... dia, o sargento fo...
... ra as officiaes e 8º ...
... —O movimento ... nocturnas ... dos Pobres ... fevereiro de 1906, ... endo: ... mulheres, 144. ... menores, 186. ... Italianos 250, hespa... portuguezes 80, allemães ... americanos 3, inglezes ... 2. ... casados, 40, viuvos, ...
... receber 615, ... de ... 158, ... capital, 694; do in...

LOTERIAS — Resumo geral dos premios da 143ª loteria da Capital Federal extrahida hontem:

10417	10:000$
33150	1:500$
29847	500$

PREMIOS DE 200$

4606 9382 12250 25077

PREMIOS DE 100$

787 5356 8644 13734 18291 17903 23029 30078 33151

PREMIOS DE 50$

1879 4050 5269 5330 6245 6269 6791 10596 13323 18188 22570 23514 23680 27748 28116 31957 33188 32828 32851 33410 33469

APPROXIMAÇÕES

10416 e 10418	200$
33149 e 33151	45$
29842 e 29844	21$

DEZENAS

10411 a 10420	60$
33141 a 33150	15$
29841 a 29850	10$

CENTENA

10401 a 10500	10$

FINAES

Todos os numeros terminados em 17 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Telegramma recebido pelo agente Julio Antunes de Abreu.

Resumo geral dos premios da 33ª extracção da Loteria Esperança, realizada em Nictheroy, em 1 de março de 1906:

7167	16:000$000
42122	2:000$000
4745	1:000$000
15458	1:000$000

PREMIOS DE 500$

23333 — 17828

PREMIOS DE 200$

8191 23021 23879 30657 39031 40618 42821 40133

PREMIOS DE 100$

3807 5219 14039 16703 20251 27914 32084 33306 37422 44542 42363 42883 45155

APPROXIMAÇÕES

7166 e 7168	200$
4744 e 4750	100$
42121 e 42123	100$
15457 e 15459	100$

DEZENAS

7161 a 7170	30$
4741 a 4746	20$
42121 a 42130	20$
5151 a 15160	20$

CENTENAS

7101 a 7200	6$
4701 a 4800	5$
42101 a 42200	5$
15401 a 15500	5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 67 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 67.

Agentes geraes: Amancio Rodrigues dos Santos & C. Casa Loterica, rua do Rosario, 2.

O pagamento de todos os premios se effectua todos os dias uteis nesta casa, das 10 às 3 horas da tarde.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados, J. C. de Oliveira Rosario.

Horario dos trens

Estação da Luz — PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mococa e Guaxupé.

6.50—para Jundiahy, linhas Itatibense, Rio-Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (às segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Bertiozinho e Santa Rita do Paraiso (até Salles de Oliveira), ramal campineiro nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

10.10—para a Ytuana (aos domingos e quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campineiro.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Itatibense (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.55, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 1.43.

Do interior:

9.20—de Campinas, Itatibense, Bragantina e Ytú (nas segundas e quintas-feiras).

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.2—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos e ramal campineiro.

5.20—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mococa, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—de Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, (de Salles de Oliveira) Sertãozinho, Amparo, Serra Negra, Itapira, Rio Claro, Araraquara e Itatibense, (nas terças, quintas, sabbado e domingo) e ramal campineiro, (nas terças-feiras) e ramal dr. Lacerda (nas quintas e domingos).

De Santos:

8.40, 9.55, 1.23, 6.45, 6.53 (rapido)

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

6.45 m.—para toda linha, 4.13 t., até Sorocaba e Ytú.

6.0 m.—de Sorocaba e Ytú, 6.15 t., da toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS (Hora do Rio)

6.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega às 9.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega às 6.30 da noite.

5.0 m.—(mixto) até Cachoeira, onde chega às 7.30 da noite.

6 m.—(nocturno) para o Rio, onde chega às 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.25—da manhã, (nocturno) do Rio.

5.40—da tarde, (mixto) de Cachoeira.

6.10—da noite, (rapido) do Rio.

8.20—da noite, (expresso) do Rio.

Audiencias publicas

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 às 3 horas.

Do presidente do Estado, todos os dias, da 1 às 4 horas da tarde.

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 às 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro. Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

JUIZO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio dia.

FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 4ª criminal, às 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal, à 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 5ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio-dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara civel, commercial e criminal, à 1 hora.

Egrejas Evangelicas

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 120. Aos domingos, às 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; às 7 horas da noite, culto publico; às quintas-feiras, às 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Affonso Bevilacqua.

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, às 11 horas e meia da manhã, e às 7 e meia da noite, culto publico, às 6 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feiras, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Itambús, 4. Domingos, às 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, às 7 horas e meia da noite. Domingos, às 12 horas e meia e às 7 e meia.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua dos Lyceiras, 37. Aos domingos, às 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e às 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, às 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, às 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; às 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, às 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, às 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; às 6 horas da tarde, reunião da *Liga Epworth*, às 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feiras, culto publico, às 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Sousa Pinto.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 41. Serviços religiosos: aos domingos, às 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, às 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sanguinetti.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA —Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA— Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Bôa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

CONSULADO DA FRANÇA—Rua de S. Bento, 25-A.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. BENTO, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA —Rua Pirapitinguy, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 30.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250; e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 1:00$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300$ e 150 réis por 50 ou fracção de 50 excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Cartas ordinarias—200 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o interior e 50 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Indicador

Medicos

Dr. Adriano de Barros, recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. **Clinica medica, com especialidade de creanças, molestias dos pulmões e do coração.** Cons., rua S. Bento, 23, de 1 às 3 horas. Resid., rua Ypiranga, 32—Telephone, 922.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Medico. Consultorio: Rua de S. Bento, 47, de 1 às 3. Residencia: Rua Araujo, 61.

DR. MELLO BARRETO — Oculista —Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 24.

Pharmacia e laboratorio homoeopathico, segundo o systema de Hahnemann.

— DO MEDICO —

Dr. Marcos Arruda

Que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica.

Na cidade e largo de S. Paulo—Rua da Gloria, n. 74.

DR. RUDI O MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. **Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 54. Consultorio: rua São Bento, 40, de 1 às 2 horas. Telephone, 49.**

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 1 às 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 360.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp. *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brazil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 às 2.—Residencia: 27, Riachuelo.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem à Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferio sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 11, de 1 às 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 10.

Advogados

DR. PEDRO ARBUES DA SILVA, advogado. Escriptorio: rua Direita, n. 26 (sobrado) das 11 e meia às 4 horas. Residencia, praça Visconde de Congonhas, 1—Telephone, 730.

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA GAMA Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1, sobrado.

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio à R. do Quartel, 20 (em frente ao *Forum*), onde póde ser procurado das 11 às 3 horas da tarde. Residencia, rua Veridiana, 34. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio à mesma rua de S. Bento, n. 67 (sobrado).

FRANCEZ E GEOGRAPHIA—Proficiente professor, formado em direito, se propõe a leccionar essas duas materias, em collegios ou gymnasios. Para informações nesta redacção.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 351.

Dentistas

LUIZ GOMES — Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, corôas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento. Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia: **Rua de S. Bento, 31 (sobrado).**

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. Acceita pagamento em prestações, *previamente contratadas*. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

INDICADOR COMMERCIAL

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brazil e extrangeiro **Buschmann & Comp.**, Rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

Armazem do Carvalho

Rua Visconde do Rio Branco, 129

CASA RECOMMENDAVEL

Molhados finos, generos alimenticios etc.

MANOEL CARVALHO

Telephone, 128

Secção livre

Que moleques!

Não esperava eu que os pequenos *reporters* do *Correio* e do *S. Paulo* me tratassem com luvas de pellica deante das justas accusações que lhes fiz pelo seu procedimento no correr das festas do Convento.

Elles haviam por força de usar escrevendo da mesma linguagem que adoptam fallando, na tal giria que chamam da *reportagem*, cujos termos, a meu ver, ficam muito bem nos garotos das ruas, nos moleques de todos os tempos, capazes dos gracejos dos taes *reporters* endemoninhados.

Eu não me lembrei que estavamos em pleno carnaval, quando tive occasião de encontral-os, quando os vi no carro presidencial num berreiro atordoador de *Zé Pereira*.

Se me lembrasse dos folguedos consagrados ao deus *Momo*, teria levado tudo à conta da folia carnavalesca e os meninos da *reportagem* paulista não se teriam incommodado com as minhas verdades para dirigirem cartas a pessoas, dignas de maior conceito, que não podiam acompanhal-os nas suas diabruras.

Depois, os cavalheiros a quem se dirigem pedindo misericordia são pessoas da mais fina educação, deante das quaes certamente haviam de se conter nas taes exclamações que elles confessam ter empregado, o que não se entendia, dizem, com a minha pessôa.

Mas eu era um *pêco* (outro termo da giria delles) que não entendia de cousas de reportagem e me deixava empapar pelos experios representantes do *Correio* e do *S. Paulo*, uns destemidos que fizeram o mais completo serviço de jornal de que ha memoria em todo o mundo.

Nem o Federneiras, nem o Fena, nem o Tiroiro, se reuniram a se, ser a capazes de leval-os de vencida.

Perto delles seriam tambem uns *pêcos*.

Ora *pêcos*! Pouco me incommoda que me chamem de *pêco*, comtanto que não me tratem de *Paulo* ou de *Amobal*.

Em todo o caso, os meninos no amontoado de districtos que me atiraram, num momento em que se sentiram possuidos de um pouco de juizo, fizeram justiça às minhas qualidades de homem do trabalho, reconhecendo que não vivo, como elles, exclusivamente das grandes festas no serviço activo de *reportagem*, passando do bom e do melhor, mas ainda reclamando pelo telegrapho se não os convidam para os banquetes, a cuja mesa se possam sentar para dar expansão à sua giria.

Obrigado lhes fico por terem me apontado como funccionario do Registro de Hypothecas, onde exerço o cargo de subalterno, na verdade, de sub-official, mas que muito me honra.

Ainda bem que tiveram essa lembrança para ficarem sabendo os que me lêem que só me consagro à vida da imprensa durante algumas horas da noite, passando o dia, das sete da manhã às cinco da tarde, num serviço que tem mais um pouquinhinho de responsabilidade do que o de rabiscar noticias sobre a perna, às pressas na melhor das pagadeiras, no afan do engrossamento, quando a coisa cheira a gente collocada e dinheirosa.

As allusões atrevidas feitas a esta folha são simplesmente mentirosas.

Dou licença, não aos meninos malcriados da reportagem, mas aos que quizerem saber da verdade, que procurem na Estação do Norte e na Repartição dos Telegraphos, certidões que estou prompto a fornecer a quem as quizer, provando que o *Commercio* não só pagou a minha passagem de ida e volta para Taubaté, como me transmittiu ordem franca para expedir os telegrammas que se tornassem precisos dizendo do que se passava no Convento.

Quanto às cartas supplicadas de Taubaté hão-de dizer, como a do illustre dr. Candido Rodrigues, que os meninos foram muito correctos, tiveram um comportamento exemplar, etc., etc.

Pudéra não, uma vez que os taes *reporters* da garotagem não eram acompanhados pelos signatarios das cartas, que não podiam assim apreciar de perto e conhecer a giria delles, que conta, além dos apontados, mais alguns termos que não podem ser escriptos.

E fico por aqui com mais esta lição para que os meninos aprendam que não devem ser moleques por occasião de actos revestidos da maior solemnidade, como foi o do Convento em Taubaté.

ARTHUR MENDES

VINHO de Noz de Kola de Granado & C.

Medicação soberana na neurasthenia, tosse nervosa, depressão muscular consecutiva a vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos de qualquer natureza. (3)

Dr. Azurem Furtado

DESPEDIDA

O dr. Azurem Furtado, retirando-se temporariamente desta capital, despede-se dos seus amigos, offerecendo-lhes os seus prestimos no Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo, 38.

FASTIO

A's pessôas que têm fastio aconselhamos que tomem Carvão de Belloc.

Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colhéres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para fazer uma perfeita digestão, e, por conseguinte, dar um bom e regular appetito.

No fim de alguns dias, a pessôa se acha satisfeita. Isto é melhor do que os aperitivos e os digestivos de toda a sorte que têm alcool e estragam, pouco a pouco, o estomago.

Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes.

E' uma recompensa multissimo rara.

Dilue-se o pó num copo de agua e **bebe-se.** A côr preta do carvão parece pouco attrahente à primeira vez que se toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e não quer mais nenhum outro remedio.

A' venda em todas as pharmacias.

Deposito geral, 19, rue Jacob, Paris.

P. S. — Póde substituir-se o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc—a mesma composição, a mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.

CHARUTOS POOCK SÃO OS MELHORES

A casa Lebre Filho & Comp.

é que vende o Especifico de Luiz Carlos, contra a solitaria. Cura sem dieta. Na mesma casa tem todos os preparados de Luiz Carlos.

Alli, em Curityba e no Rio de Janeiro está tendo muito vendavel a Injecção de Mendes, que cura sem dores.

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE

98ª extracção—Plano, 20ª—5 loteria

20:000$000

Amanhã — Amanhã

99ª extracção—Plano, 19ª—9 loteria

12:000$000

Em 5, 12 e 16—25:000$000

EM 22—100:000$—Por 1$400

A' venda em todas as casas, cambistas e na agencia geral

CASA LOTERICA

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

2, RUA DO ROSARIO — TELEGRAMMAS: Amancio—S. PAULO

Annuncios

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 44.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

Relojoaria Fox

RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS é quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

HISTORIA DO BRASIL

até o fim da guerra do Paraguay em 1870, escripta pelo p. R. M. Galanti S. J.

PREÇO DOS 4 VOLS. 25$000

Vende-se, em S. Paulo, nas livrarias Alves, Falcone, Laemmert e Garraux; no Rio, nas casas Alves e Laemmert.

CURA Darthros—Eczemas—Pannos no rosto—Sardas—Frieiras—Queimaduras—Brotoejas—Sarna—Dermatite esfoliativa

BORISAL

CURA Gonorrheas—Feridas recentes e antigas—Suores fetidos—Purgação nos ouvidos—Flores brancas—Ozena—Fistulas etc., etc.

O mais poderoso antiseptico, desinfectante e seccativo

NÃO É CAUSTICO NEM VENENOSO

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

IMPORTANTES

Loterias da Capital Federal

UNICAS EM QUE VALE A PENA JOGAR, PELA RAZÃO DE OFFERECEREM GRANDES PREMIOS, OS QUAES CONTINUAMENTE ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SÃO PAULO, E PELA SUA INCONTESTAVEL SERIEDADE E GARANTIA

ANTIGA AGENCIA GERAL

39—RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1881 pelo actual proprietario

UNICA casa que o publico deve dar preferencia para compra de bilhetes da loteria da capital federal **UNICA**

Amanhã — SABBADO, 3 DE MARÇO — Amanhã

Novo e importante plano

POR 6$000 **50:000$** POR 6$000

Este premio tem sido vendido por esta agencia geral por differentes vezes

— Grande e extraordinaria loteria da Capital Federal —

PREMIO MAIOR

200:000$

Cuja extracção se realisa infallivelmente

A's 3 horas da tarde - SABBADO, 10 DE MARÇO DE 1906 - A's 3 horas da tarde

Como está no dominio do publico, esta feliz agencia vendeu ultimamente, em 13 de janeiro, este importante premio em bilhete inteiro numero 17.779

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL

UNICA CASA QUE NO SEU VAREJO TEM VENDIDO ESTE IMPORTANTE PREMIO **UNICA**

Julio Antunes de Abreu

RUA DIREITA, 39 — Caixa do Correio, 77 — S. PAULO

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, e a felicidade dos povos.

Vende-se na casa

BARUEL & C.

S. PAULO

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nas primeiras quantas.

exigir o sello da "Union des Fabricants"

PIANOS NOVOS

allemães, dos mais modernos, corda cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido à alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 240$ e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinam-se, trocam-se e concertam-se. Casa J. Lucchesi, à rua José Bonifacio, 43-A—S. Paulo.

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.

O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.

O Allivio Brasileiro cura dôres no utero.

O Allivio Brasileiro cura toda a dôr.

Vende-se na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO

DORES DE CABEÇA.

Muitos homens e mulheres soffrem um purgatorio em vida, pela molestia commum chamada Dor de Cabeça. Mas o allivio e verdadeira cura dos seus soffrimentos, não principia até que se tenha em conta que aquella triste condição é um symptoma d'alguma debilidade organica. Toda pessoa debil soffre de dores de cabeça. As vezes é o paludismo, a nevralgia, o nervoso, o rheumatismo e, em todo o caso, a sua origem está sempre no Sangue e nos Nervos. O effeito de tal debilidade faz ressentir severamente o cerebro e a continuada pressão tem consequencias fataes para as faculdades mentaes. E inutil alliviar as dores com um calmante, que estraga o estomago e só faz retardar a causa da dor de cabeça. Lance-se mão de um bom remedio que arranque as causas assim como os effeitos. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams combatem positivamente essas dores por sua acção benefica sobre o Sangue e os Nervos, e só por este modo póde ser obtida a cura radical. Contam-se aos milhares as pessoas que são gratas a essa popular medicina, da qual se dão ao publico, continuamente, novas provas de efficacia.

Para essas Pontadas no Cerebro; para as Enxaquecas que martyrisam; no estado de depressão ou desacorçoamento; quando ha irritabilidade ou mau humor; se tudo parece contrariar o Paciente: As

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

trazem o repouso e a calma e são uma maravilha para os que passaram tantos dias, ou semanas, ou mezes, soffrendo com resignação digna de melhor causa, ou então com o desespero que aniquila mesmo a muitos entes que por natureza são pacificos e carinhosos

O Sr. João Leite Gentilhomem Brazil, residente em Pilar (Estado de Alagoas) Rua Pernambuco, No. 29, escreve-nos o seguinte:

"Amigos e Senhores—Sou solteiro, tenho 23 annos de edade, sou alfaiate de profissão e resido ha dez annos n'esta localidade. Pelo espaço de dois mezes soffri violentas dores de cabeça que me obrigaram a estar de cama parte d'esse tempo. Tinha tremor em todo corpo, os olhos injectados e ardentes, dores fortes e prisão de ventre assim como insomnia. Além d'isso me sentia desfallecer e tinha pobreza de sangue.

"A conselho d'um pharmaceutico amigo meu, comecei a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, e em duas semanas me senti muito alliviado. Dentro de um mez acabei a cura e fiquei de perfeita saúde e livre dos tormentos da dita molestia com o uso de tres frascos das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, que foram comprados na casa do Sr. Arsenio Euphrasio Monteiro, d'esta cidade.

"Grato e obrigado, ... a presente.

(Assignado) JOÃO LEITE GENTILHOMEM BRAZIL.

Testemunhas: Carlos Cruz, Mario Oliveira

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams NÃO SÃO PURGATIVAS, razão pela qual não enfraquecem o organismo por mais delicado que seja, mas sim normalizam a acção dos orgãos digestivos, e, ao mesmo tempo dão a força necessaria e vigor ao Sangue e ao Systema Nervoso.

DR. WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams estão à venda em qualquer das drogarias e boticas. Vendem-se somente em pacotes iguaes a este; o envolucro está impresso em encarnado sobre papel cor de rosa. Qualquer pessoa que encontre difficuldade em adquiril-as, deve dirigir-se à "Dr. Williams Medicine Company, Schenectady, Nova York, E. U. A."

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a machina — Duplex e com privilegio. Letras iniciaes, reglas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espaços quadrilhos, lingotes e guarnições. Filetes de metal — Filetes de latão em linhas e systematicos — Acoladas de cobre.

G. PEIGNAULT — 166, rue de Vaugirard, PARIS

"TOT" "TOT" "TOT"

"TOT"

DIGESTIBLE-CACHETS

O precioso "TOT" é o unico verdadeiro remedio que cura radicalmente O GASTRICISMO a PRISÃO de VENTRE, o CATHARRO INTESTINAL

e muitas outras doenças do estomago

O "TOT" vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

Pensão Allemã

22 — RUA JOSE' BONIFACIO — 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora—Jantar, das 3 e meia ás 8 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

Vinhos e licores finos — Cervejas em garrafas e choppe

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 37$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 450$000 por mez; externo, 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elysees)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa do correio, n. 15 — Telephone, n. 69

Endereço telegraphico: **SILVEIRA—S. PAULO**

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO APOLLO, DO RIO DE JANEIRO

Maestro director da orchestra **ASSIS PACHECO**

HOJE — HOJE

Sexta-feira, 2 de março de 1906

ESTREIA DA COMPANHIA

Primeira representação da opera-comica, em 3 actos, de G. Mery e B. Della Campa, musica do maestro Valente, traducção do italiano dos escriptores Gervasio Lobato e A. Antunes

OS GRANADEIROS

Personagens—Nini, cabreira, Juanita [...], Dorothéa, Cezana; Beatriz, Carmen, Ruiz; Ginetta, Delgado; Celestina, Santos; Gesolmina, Nathalina; Bernardo, recruta, Colás; Eduardo, capitão, Cilio; Marquez de Lageteou, Leonardo; Jorge, sargento, B. Sobrinho; Sindaco, Farias; Labatier, Rosalvo; John, groom, Samuel; Cornelio e Anatolio, officiaes, Delgado e Santos. Granadeiros, officiaes, damas, fidalgos, camponezes. Numerosa comparsaria.

A empreza montou esta peça de accôrdo com as exigencias dos auctores.

Preços—Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de platéa, 5$; balcão, 1ª fila, 5$; outras filas, 4$; galeria numerada, 2$, e geraes, 1$500.

Os bilhetes á venda, desde já, na «Brasserie Paulista», largo do Rosario, 3

☞ Domingo, primeira *matinée*, Os Granadeiros.

MACHINA

PARA FABRICAÇÃO DE GAZOSA

Vende-se uma quasi nova e em muito bom estado, por preço reduzido. Para informar com João Barth, em Itapetininga.

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flôres brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje perfeita saúde, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas)

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & Comp.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

230 — 30

467 — 67

844 — 44

Azar

512 — 12

—Em egual data do anno passado, deu a centena 433.

Hontem, pelo Rio, deu o grupo 5, centena 417.

Por S. Paulo, deu o grupo 18, centena 069.

Loteria Esperança, a centena 167.

Dr. Topsius

SABONETES

Medicamentosos

De GRIMAULT & Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestam na pelle.*

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO-RUEGUA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas do leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Prisão do ventre

Cura-se com o uso das **Pilulas de Tayuyá M. Morato**, que se vende na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO

EDITAES

Imposto sobre capital particular empregado em emprestimos

LANÇAMENTO PARA 1906

Faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que foram lançados para o pagamento do *Imposto sobre capital particular empregado em emprestimos*, os capitalistas constantes da seguinte relação.

Todos aquelles que se julgarem prejudicados com esse lançamento, poderão reclamar por meio de petição, devidamente documentada, dirigida ao administrador desta Recebedoria, abaixo assignado, dentro do prazo de 30 dias que lhes fica marcado.—O administrador, *A. Pereira de Queiroz.*

(Continuação)

Capellino Oscar 14$000
Carlos de Assumpção 300$000
Carlos Augusto Bresser 22$500
Carlos A. P. Guimarães (dr.) 150$000
Carlos Augusto P. Mendes 195$000
Carlos Bôa Nova 20$000
Carlos C. Niemeyer Sobrinho (dr.) 127$500
Carlos Carneiro B. Azevedo 3$000
Carlos Ceselsini 30$000
Carlos Christi 5$000
Carlos David Clin 12$500
Carlos Germano A. Blanc 62$500
Carlos Guidoni 10$000
Carlos J. Blauc 355$000
Carlos Hander 50$000
Carlos Luiz Schreiber 62$500
Carlos de Mendonça Poppe 25$000
Carlos Paes de Barros (dr.) 500$000
Carlos Pinheiro da Silva 505$000
Carlos Temerario 15$000
Carlos de Vasconcellos A. Prado 975$000
Carlos Wilder 10$000
Carlos Zucollo 70$000
Carmella Buono 30$000
Carmella Campuano 116$000
Carmine Perletto 150$000
Carmine Quarenta 12$500
Carolina A. Bresser Monteiro (d.) 20$000
Carolina Assis Pacheco (d.) 270$000
Carolina Augusta Freire (d.) 70$000
Carolina Basischi (d.) 100$000
Carolina Crem Meyer (d.) 150$000
Carolina Lion (d.) 5$000
Carolina Rosa D. F. Oliveira, (d.) 41$500
Carvalho Martins & C. 268$468
Casimiro Antonio da Costa 40$000
Cassio Villaça (dr.) 20$000
Castro & C. 138$700
Catharina A. Chneider (d.) 178$000
Catharina Maria Domingues 50$000
Catharina Rosa Soares Gomes 6$000
Celestino Soares de Azevedo 30$000
Cesar Lacerda Vergueiro (dr.) 25$000
Cesario Merozze 105$000
Charles John Dulley 211$000
Charles John Lupion e outros 210$000
Charles Wotson Mitchel 150$000
Chemello Maximiliano 12$500
Cherubim V. de Albuquerque 40$000
Crispiniano A. F. Lopes (cap.) 875$000
Christina Augusta Santos, (d.) 3$500
Christiano A. V. Ritte, (dr.) her. 18$437
Christiano Duvel 150$000
Christiano Jersen 20$000
Christiano Robl 20$000
Christiano Glumberger 15$000
Ceceri Angeli 10$000
Cicero Bastos 409$700
Ciro Lenzi 250$000
Clara A. Motta Sampaio, (d.) 30$000
Clara Prates da Fonseca, (d.) 220$000
Claudino Pinto de Oliveira 38$000
Claudio Monteiro Soares 747$500
Claudio Pereira 348$123
Claudio Robbe 358$000
Clementino Sousa Castro (dr.) 8$000
Coelho & Irmãos 345$000
Conceição & C. 97$752
Conceição Maria Nogueira (d.) 209$000
Conde do Pinhal, herança 21$505
Conde de Prates 2:106$136
Conrado H. Donner Marcos 8$500
Constantino Miguel Puragotti 35$000
Constantino Perella 128$500
Cornelio José Vieira 201$395
Cornelio P. A. Carvalho 3:401$560
Costa & C. 49$397
Costa & C. e outros 200$000
Costa Pereira & C. 25$000
Coutinho & Ferreira 30$415
Craig & Martins 2:050$000
Cunha Cabral & C. 42$500
Cyro Marcondes de Rezende 12$500
Damaso de Sousa Pinto 228$700
Daniel Clin 63$000
Daniel Cruz 15$000
David A. Pereira Simões 236$000
David Jardim (dr.) 250$000
David Watson Mitchel 150$000
Diogo Ferreira de Camargo 1:500$000
Deolinda Rodrigues Freitas (d.) 25$000
Deuvaes Nunes & Comp. 5$000
Dolores Garcia de Queiroz (d.) 1:000$000
Domenico Aricia 96$500
Domenico Pandulfo 38$750
Domiciano Fagundes (herança) 252$067
Domingos Caldeira 35$000
Domingos Carvalho Campos 75$000
Domingos Gonzalez 4$250
Domingos Jacometti & C. 50$000
Domingos José N. Jaguaribe (dr.) 30$000
Domingos Loureiro da Cruz 961$890
Domingos Matarazzo 60$000
Domingos Mourano 192$000
Domingos Spina 40$000
Domingos T. da Assumpção 310$000
Dora Lopes 150$000
Dorcelio Quadri Lopes 7$500
Duarte de Barros Freire 50$000
Edmundo Vieira C. Wright 380$500
Eduardo Marques 7$500
Eduardo Pereira da Silva 5$000
Eduardo Ricci 55$010
Eduardo Ricci e outro 60$000
Eduardo Silva 128$750
Egydio Brasilino França 25$000
Elias Collis & Irmão 50$000
Elias Cutait & Irmão 26$400
Elias Domingos e João Kfini 158$000
Elisa Alice Rodrigues (d.) 49$900
Elisa Kinz (d.) 12$500
Elisa Morback (d.) 145$000
Eliseu Carrara 29$500
Elisiario Moraes V. Santos (d.) 55$000
Elisiario Antonio Leal 60$000
Emerenciana V. da Fonseca (d.) 50$000
Emilio Giorgetti 100$000
Emilio Richert 11$500
Ema Bourgeois 20$000
Ema Nothmann Vaegeli 250$000
Empreza Cooperativa Predial 190$000
Emygdio Campanella 11$500
Emygdio Falqui 125$000
Epiphanio Cecellar 5$000
Epiphanio José Pedroso (dr.) 45$000
Ermani Commodo 25$000
Ernesto Duprat 6$000
Ernesto Francudor 20$000
Ernesto Luiz Teixeira 25$000
Ernesto Matarazzo 128$000
Ernesto Steidel (herança) 150$000
Ernesto Uhlog 37$500
Ernesto Zocho 10$000
Escolastica Fernandes, (d.) 298$700
Estanislau Amaral Campos, (dr.) 372$500
Estephania Pedroso, (d.) 81$000
Estevam de Almeida, (dr.) 85$000
Euclydes Pavão 10$000
Eugenia C. Freire, (d.) 50$000
Eugenia T. Oliveira e outros 30$000
Eugenia de Oliveira, (d.) 30$000
Eugenio Giovannetti 5$000
Eugenio de Motta Paes 10$000
Eurico Cattoni 108$000
Eurico Barbaceni 40$000
Eva Blach, (d.) 25$000
Eva Hurth, (d.) 553$600
Evaristo de Arruda Campos 1:047$155
Evaristo Negrão 75$000
F. Lameirão 21$000
Fabrica da Freguezia da Penha 260$000
Fabricia A. da Piedade Cruz, (d.) 66$500
Falchi & C. 29$325
Falchi Giannini & C. 914$450
Faria França & C. 248$500
Faustino Ferreira de Abreu 6$000
Faustino Gottardini (padre) 729$500
Felicio Rosolio 400$000
Felippe Caruzo 51$000
Felippe Sarafini 1$000
Felippe Toridondel 128$000
Felippe Viccari 40$000
Felisberto C. Pedroso Siqueira
Fergo O'Conor C. Daunire, (padre) 300$000
Fernando Borges Diniz Galvão 50$000
Fernando Santochi 30$000
Fernando Tadeu e José Guisio 78$500
Ferrante Rossi 102$500
Ferreira Junior & Saraiva 164$370
Ferreira dos Santos & Filho 53$065
Fidelio Songo 7$700
Figueiredo & C. 10$000
Figueiredo & Pavão 6$585
Filadelpho de Campos Aranha 60$000
Filomena Rosso 11$000
Florante Ambrosio 5$000
Firmino Lopes de Sousa 500$000
Firmino dos Santos 4$500
Flaminio Tiburcio do Almeida 15$000
Flavio de Mendonça Uchôa (dr.) 40$000
Floriano Antonio de Moraes 70$095
Floriano A. Moraes Junior 631$785
Fortunato Capua 25$000
Fortunato Joaquim Guedes 10$000
Francesca Alves de Oliveira, (d.) 30$000
Francesca Iria de Paula, (d.) 330$000
Francesca L. Cintra, (d.) 150$000
Francesca de Mattos Dias, (d.) 60$000
Francesca dos Santos Corteiro, (d.) 10$000
Francesca Silveira do Sul, (d.) 1:041$782
Francisco A. Roco 45$000
Francisco de Assis Cavalcanti, (dr.) 15$000
Francisco Alves & C. 25$000
Francisco Alves de Oliveira 40$000
Francisco Amaro 10$000
Francisco Ambrozio 20$000
Francisco Americo de Faria 77$500
Francisco Andrade Coutinho 2:463$740
Francisco Antonio Nictolis 25$000
Francisco Antonio Paunessa 105$000
Francisco Antonio Pedroso 40$000
Francisco Arsulli 10$000
Francisco de Azevedo Junior 7$500
Francisco Baptista Rollo 5$000
Francisco Bartolo 7$000
Francisco Bevilacqua 8$000
Francisco Bonzi 8$000
Francisco Caetano Alvarez 7$500
Francisco Calixto Mesa 440$000
Francisco de Campos Andrade 35$000
Francisco Caporal Filho 20$000
Francisco Carvalho 25$000
Francisco Cintra de Almeida Prado 350$000
Francisco Clerice 5$800
Francisco Coelho 10$000
Francisco da Cunha Bueno 250$000
Francisco Emygdio da Fonseca 355$000
Francisco de Barros Netto 925$500
Francisco Favero 60$000
Francisco Fernandes Mourão 25$000
Francisco Fernandes Torres 20$000
Francisco Ferraz de Camargo 450$000
Francisco Ferreira de Moraes 17$500
Francisco Ferreira Pinto 30$000
Francisco Florencio de Abreu 25$000
Francisco Garcia 178$450
Francisco Gomes de Araujo Goes 168$323
Francisco Gomes Leitão 658$000
Francisco Gomes Porto 318$710
Francisco Gomes da Silva Junior 600$000
Francisco Gonçalves dos Santos Cruz 276$614
Francisco Gonçalves da Silva Carvalho 120$000
Francisco Hyppolito 60$000
Francisco Jaruzi 10$000
Francisco Lacrassa 278$700
Francisco Linzo 128$750
Francisco Lopes de Oliveira Barros 435$000
Francisco Luzi 11$000
Francisco Marques Simões 150$000
Francisco Murtorelli 5$000
Francisco de Mello 76$250
Francisco Miller & C. 170$076
Francisco Cardoso 5$000
Francisco Alves da Silva 528$500
Francisco Pires de Barros 723$392
Francisco Palazzi Borrelli 758$500
Francisco Peixoto Ferreira de Souza 550$000
Francisco Pereira 5$000
Francisco Pereira de Menezes 128$500
Francisco Perracini 20$000
Francisco Pignatari (dr.) 450$000
Francisco Polletti 30$000
Francisco Pompeu Franco de Andrade 200$890
Francisco Rabello Duboux 50$000
Francisco Regoli 75$000
Francisco Sampaio Moreira 927$600
Francisco Santoro 5$000
Francisco Stefano 125$000
Francisco Victorino de Carvalho 9$065
Francisco Vieira de Souza 25$000
Francisco Xavier Camacho 17$500
Francisco Zanchi 8$500
Frangali Heidenrich 10$000
Frank God 90$000
Fratelli Cataldi 7$800

Edital

O dr. Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz substituto federal da secção do Estado de S. Paulo.

Faz saber que no dia 3 de março proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no edificio do governo municipal, nesta cidade, deverão ter começo os trabalhos da apuração geral das eleições para Senador e Deputados ao Congresso Nacional, procedida no primeiro districto eleitoral em 30 de janeiro proximo passado, servindo de secretario da Junta o escrivão seccional que este escreve. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 20 de fevereiro de 1906. Eu, José Tiburcio Xavier, 1º escrivão seccional, o escrevi.—*Wenceslau José de Oliveira Queiroz.*

1ª PRAÇA DE MOVEIS E IMMOVEIS

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2ª vara de S. Paulo, com jurisdicção na 1ª vara.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, no dia 2 de março p. futuro, á uma hora da tarde, á porta do *Forum*, á rua do Quartel n. 23, os seguintes bens moveis e immoveis, penhorados a Carlos Scholtz & Companhia, na execução de sentença que lhes move Tranquilino Alves Galvão, a saber:

Um etagere de armario, 70$;
Um bouffet em dois corpos, 100$;
Uma mesa de tampo duplo, 50$;
Seis cadeiras austriacas, 30$;
Um guarda-vestidos, 100$;
Um dito menor, 70$;
Uma meia-commoda, 60$;
Uma estante para livros, 50$;
Um criado-mudo aberto, 5$;
Um oratorio, 40$;
Dous aparadores-armarios com vidros, 10$;
Um sophá estofado, 30$;
Uma banqueta, 10$;
Duas camas de solteiro, 60$;
Uma dita para criança, 15$;
Uma machina de costura de pé, 30$;
Uma cadeira austriaca para costura, 2$;
Um relogio de parede 20$;
Cinco cadeiras de palhinha, 15$;
Um filtro, 10$;
Uma escada de abrir, 3$;
Quatro quadros com estampas, 4$;

e uma chacara á rua Tamandaré, n. 102, com entrada por um portão de madeira, medindo 56 metros de frente, sendo 30 metros com muro na frente e o resto com cerca de espinhos; uma casa no centro com 5 janellas para o lado da rua e uma porta e duas janellas do lado do nascente, contendo 3 commodos forrados, 2 assoalhados e 1 acimentado com dependencias: 1 cocheira coberta de telhas e 3 quartos nos fundos tambem cobertos de telhas, um grande tanque para lavagem coberto de palha, sendo parte da chacara ajardinada e parte arborisada, com grande plantação de Jaboticabeiras e mais arvoredos fructiferos, medindo de frente a fundo 150 metros, sendo avaliado em seu todo por 12:000$ (doze contos de réis).

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este que será affixado e publicado pela imprensa. S. Paulo, 6 de fevereiro de 1906. Eu, Licinio Alvares de Fontes, escrivão interino, o subscrevo—*José Maria Bourroul.*

TEREIS DENTES ALVOS

e halito fresco e perfumado, se empregardes os

DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. PRUNIER, 143, rue de Rivoli, PARIS.

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir

Jupiter............ 10 de março
Saturno............ 26 de março

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SIRIO

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 6 de março para

São Francisco, Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos-Aires

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo do Ouvidor, 4 — Santos, rua S. Antonio, 54 e 56 — Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 11

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Santos............ 14 de março
Tucuman............ 21 de março
Bahia (tocando em Bologne)............ 4 de abril
San Nicolas (tocando em Bologne)............ 11 de abril
Pernambuco, (tocando em Boulogne)............ 18 de abril
Cordoba............ 25 de abril

O paquete allemão

São Paulo

Capitão, E. Ketels

Sahirá no dia 2 de março para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 165$000 réis, incluido o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cosinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

Na União está a força.

O oleo de figado de bacalhau associado aos hypophosphitos de cal e soda pelo processo especial e exclusivo de Scott & Bowne produz forças e cria carnes, é um alimento completo para os debeis e convalescentes, limpa o sangue de toda impureza e seu effeito nas crianças rachiticas e doentias, na anemia e a tuberculose é portentoso.

Na perfeita **união** dos elementos que compõem a Emulsão de Scott estriba em parte sua grande **força** curativa. Cada colhér da legitima Emulsão de Scott contem igual proporção de oleo e de hypophosphitos. Por isso os Senhores medicos a prescrevem extensamente. Os compradores devem exigir a legitima "de Scott" e recusar as imitações. A de Scott, que se distingue pela marca do homem com o bacalhau ás costas, cura. O revendedor que diz: "esta outra é tão bôa como a de Scott," prefere uns quantos vintens mais de lucro a saude, a vida digamos, do consumidor.

As imitações são caras a qualquer preço
A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

EMULSÃO DE SCOTT

FOLHETIM 62

A CALUMNIA

Romance original

DE

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO VI

No outro hemispherio

CAPITULO XV

Como os corvos se juntam para devorar outra presa

Quero viver com[...] em Hespanha, tranquillo e sem [...] não quero que [...] empane o nosso amor. Não te dê cuidado; isso fica á minha conta e á de Daniel.

Daniel entra neste instante na sala, e, como se tivesse ouvido as ultimas palavras de Paulo, diz, deixando assomar aos seus grossos labios um sorriso diabolico:

—Partiremos quinta-feira, o grande dia; as aves aquaticas voam mais. Não é verdade, sra. d. Tula?

E o negro continua a rir-se de um modo que faz gelar o sangue.

A creoula e Paulo guardam silencio.

Talvez que aquelle homem, que possue o segredo dos dois, lhes comece a causar medo.

Fim do 2º volume

CAPITULO XVI

Episodios de novella que succedem na vida pratica

Quatro dias depois, Raphael, seguido de seus cães de caça, e com a espingarda ao hombro, trepa a empinada ladeira de um outeiro.

Chegado ao cume, detem-se, como para gozar o bonito panorama que se lhe desdobra ante a vista.

Está cercado de altos e espessos mattagaes.

Ao longe destacam-se bosques immensos.

O rio segue avante o seu curso através de um barranco formado entre os montes.

Alli a agua é profunda, e fórma caprichosos remansos, onde se refugiam e brincavam chusmas de aves aquaticas.

Raphael contempla da altura de vinte pés de elevação aquelle rio de tranquillas aguas, onde tantas vezes os seus cães intelligentes lhe têm mostrado a sua habilidade perseguindo os patos feridos.

Aquelle sitio é o da predilecção daquelle rapaz, nas suas excursões venatorias.

Occulto por entre os mattagaes que coroam o pico do monte, atira para o ar, vendo cahir as aves feridas no rio, lá em baixo.

E' então que os seus cães saltam, e lh'as trazem nos dentes.

Como bom caçador que é, naquelles momentos Raphael esquece tudo.

Quem sabe até se o nome de Tula se lhe apaga da memoria!

De repente um de seus cães solta um latido surdo, prolongado.

—Que tens, Mister?—diz.—Estás impaciente por te chafurdares na agua? Espera... que não tardará muito que a primeira gallinhola que passar ha de cahir como um pato.

Raphael leva a espingarda ao hombro, e as mãos mettidas nos bolsos das calças.

Ao chegar ao cabeço do monte, procura um sitio escondido onde possa occultar-se com os seus cães sem ser visto pelas aves de que anda á pista.

De repente os cães latem á uma com vehementes provas de mau humor.

Raphael procura com a vista a causa da inquietação de seus cães.

—E' talvez alguma cobra que está por aqui ao pé.

E no mesmo instante, levantam-se de entre o matto dous negros armados de espingarda.

A julgar pelos seus andrajos, são negros fugitivos.

Raphael solta um grito, porque um daquelles miseraveis lhe aponta a escopeta.

Está ha trinta passos de distancia.

Rapido como [...], Raphael comprehendendo [...] póde escapar, faz [...] arma do hombro para defender-se; mas neste momento ouve-se uma detonação, e a bala atravessa sibilando o espaço que medeia entre o joven e seus contrarios.

Raphael solta um rugido de colera; a arma cahe-lhe das mãos; as pernas fraqueam-lhe; quer ter-se de pé, mas faltam-lhe as forças, resvala e cahe estatelado no fundo do barranco.

Neste momento, um dos negros, o que disparou o tiro, dá uma gargalhada e diz:

—Bravo, Daniel, bravo! E's um bom atirador.

—Sr. Paulo, uma chicotada vale bem um tiro; se bem que nesta occasião vim procurar mais vingança alheia do que a minha—replica o outro.

—Julgas que estará bem morto?

—Ora! Tenho bom olho. Apontei-lhe ao peito; e ainda por cima está lá em baixo, no rio, que tem vinte pés de fundo.

—Então até o dia de juizo, sr. Raphael.

—E o negro fingido deixa aquelle sitio, acompanhado pelo verdadeiro negro.

. . . .

Pouco depois, um homem, meio vestido á indiana e á européa, montado num cavallo de bom padrão, e melhor sangue segue as margens do rio Timina, por uma vereda tortuosa, rodeada de cannaviaes.

Atraz deste homem, cuja epiderme é extremamente amarellada, vão montados em possantes mulas quatro negros de pura raça africana, armados de trabucos, pistolas e sabres.

No couce desta especie de caravana marcham seis enormes cães de presa, encadeados dous a dous, pertencentes áquella casta que se cria nas ourelas do Senegal, e cujas dilatadas boccas demonstram o poder das suas mandibulas.

As mulas levam ao dorso varios volumes, envoltos em pedaços de lona listrada, no intuito de preservar da chuva as mercadorias que vão dentro.

As serapilheiras têm escripto em inglez um rotulo que diz: *Tanguay, curandeiro javanez.*

A extranha cavalgada segue a margem do rio, como dissemos, quando o homem amarello que vae na dianteira sopêa o cavallo e é imitado pelo resto dos companheiros.

— Não ouviram, vocês uivar um cão?—perguntou voltando-se para os negros.

—Ouvimos, ouvimos—responde um dentre elles.

—Continuemos para deante—repete o javanez.

A caravana prosegue no seu caminho, detendo-se a cincoenta passos.

—E' dalli donde uivam os cães—diz, estendendo o braço em direcção a uma immensa matta de taboco silvestre.—Prendam os cães, e vejam o que motiva esses latidos.

Um dos negros apêa-se da mula, passa uma corda pelas seis argolas das colleiras dos cães, entrega a corda a outro companheiro e dirige-se á matta com uma pistola aperrada.

—Oh patrão—diz dahi a pouco—está aqui um homem morto.

Olá!—exclama o curandeiro.—Que signaes tem?

—E' branco. Parece um senhor.

—Espera lá.

Tanguay apêa-se e encaminha-se para o mesmo sitio.

Os cães deixam de uivar.

—Oh! — exclama.—Esta cara não me é desconhecida; diabos me levem se este rapaz não é o filho do sr. Fernando Quesada, daquelle mulato ricaço que mora ao pé de *Sitio de los frailes.*

Tanguay reconhece o corpo de Raphael, pois não é outro o que se acha examine a seus pés.

—Espera!—diz.—Parece que lhe bate ainda o coração; tem uma bala no peito e a escopeta ao lado.

—Aquillo feriu-se sem querer—observa um dos negros.

—Quem sabe! Vê lá a espingarda.

—Está carregada, senhor—responde o negro depois de examinar a espingarda.

—Então, quizeram assassinal-o. Ah! Julgo que tem algum osso quebrado; cahiu lá de cima.

De repente, no estranho e repellente rosto do curandeiro africano, perpassa um relampago de alegria.

—Põe-no lá em cima duma das mulas. Aqui ao pé ha uma quinta. Não temos tempo a perder; poucas horas de vida lhe restam.

Raphael é collocado sobre a alimaria.

Nem um suspiro se lhe solta do peito.

A caravana continua a viagem. Nos grossos labios do filho de Java assoma um sorriso maligno.

—Quem sabe, se eu, que vendo pós para matar, enriquecerei tornando os mortos á vida! — murmura em voz baixa.

LIVRO VII

Exposição de quadros

CAPITULO I

Quadro primeiro

Passaram-se oito mezes desde que narramos os ultimos acontecimentos no livro V do presente romance, isto é, passaram a primavera e o verão, e entrou o mez de outubro.

Decerto os nossos leitores se hão de lembrar da situação dos personagens que figuram na trama desta novella, e da situação em que os deixamos, quando nos vimos precisados a trasladar-nos, seguindo a Paulo, nem mais nem menos que até ás margens do Timina.

Fique, pois, assentado que nos achamos em Madrid, em meiados do mez de outubro.

O sopro do norte começa a arrancar as folhas amarellecidas das arvores, e as serras distantes começam a vestir o seu manto purissimo de neve.

No entanto, o dia de que tratamos é um dia de rosas.

A brisa é tepida e agradavel, como a que se respira no mez das flores. O céo, sem nuvens, ostenta o seu nitido azul, bello e admiravel.

São tres horas da tarde.

O passeio de la Castellana, então, recentemente construido, está enxameado de elegantes carruagens, tiradas por briosos cavallos.

A moda, o luxo, a formosura, a riqueza, move-se, agita-se, encontra-se e impelle-se ao sopro mysterioso de um poder sobrenatural. O mendigo esfarrapado que estende a mão descarnada e suja aos transeuntes, pedindo, com voz dolorida, uma esmola pelo amor de Deus, é, naquelles sitios, o odioso sarcasmo do infortunio.

Se deixarmos este revolto enxame de *coupés*, carruagens e *landaus*, e esses jovens elegantes que galopam por entre as carruagens, saudando aqui e alli as beldades, poderemos escutar o dialogo de dois mancebos que vão cavalgando, vagarosamente, por debaixo das arvores do passeio.

—Sabes, querido Heitor, que a formosa Rachel desempenha com perfeição o papel de elegante?

—Has de confessar que te começas a apaixonar deveras por essa rapariga.

—A apaixonar-me! Estás doudo?

—Outra cousa não quer dizer o empenho com que a segues por toda a parte.

—Gosto de vêr como ella guia, e tenho prazer em vêr como se repoltréa na carruagem, e toma aquelle ar de affectação, que não é dos melhores.

—Como sabes, meu Ernesto, sempre lhe fogo o pé para a tamanca.

—E's injusto nisso; Rachel actualmente é uma das raparigas mais *chics* de Madrid.

—Queres fazer-me um favor?

—Porque não?

—Pois então, falemos de outra cousa.

Continúa